

Relatório de Atividades



2023



@patrulheiroscampinas

patrulheiros.org.br ●●



APRESENTAÇÃO

Neste Relatório de Atividades, o Centro de Aprendizagem e Mobilização pela Cidadania (CAMPC) compartilha com toda a sociedade as ações desenvolvidas no decorrer do ano de 2023.

Ressalta-se que se trata de um instrumento de prestação de contas, que comprova aos nossos parceiros e aos órgãos fiscalizadores os serviços, programas e projetos realizados pela Instituição no período citado.

Por oportuno, o CAMPC agradece a todos os parceiros envolvidos na execução de suas ações. Essa articulação é extremamente necessária para, juntos, proporcionarmos oportunidades de preparar jovens e transformar vidas.

Boa leitura!

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Razão Social: Centro de Aprendizagem e Mobilização pela Cidadania (CAMPC)

Nome Fantasia: Patrulheiros Campinas

Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ): 45.123.916/0001-77

CNAE Principal: 88.00-6-00 - Serviços de assistência social sem alojamento

Endereço: Av. das Amoreiras, 906 – Parque Itália, Campinas/SP - CEP 13036-225.

Contatos: (19) 3303-3556

Site: www.patrulheiroscampinas.org.br

E-mail: patrulheiros@patrulheiros.org.br

Redes sociais (LinkedIn / Facebook / Instagram e YouTube):

@patrulheiroscampinas

1.1 Inscrições, Registros, Títulos, Certificações e Reconhecimento Social

- Utilidade Pública Estadual (Lei nº 202/74).
- Utilidade Pública Municipal (Lei nº 3.825/69).
- Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS publicado em 25/05/2022, processo nº 71000.061343/2020-41 para o período de 11/03/2021 até 31/12/2025.
- Registro na Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social – SEDS/ps (nº 2.094/1969).
- Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS Campinas (nº 133-E).
- Registro no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA de Campinas (nº 053).
- Cadastro Nacional de Aprendizagem Profissional – CNAP (Curso Arcos Ocupacionais em Administração nº 19528 / Curso Logística nº 35704).
- Certificação pela Phomenta de acordo com os padrões de Boas Práticas em Transparência e Gestão.

- Medalha Ouro do Mérito Judiciário da Justiça do Trabalho da 15ª Região - 05/06/2014.
- Empregabilidade Jovem Brasil - FEBRAEDA - 26/05/2023

2. GESTÃO 13/03/2022 A 12/03/2025

DIRETORIA

Presidente:	Adailton José Santos Silva
Vice-Presidente:	Fabio Paixão
Diretor Secretário	Antônio da Silva Ramos
Diretor Secretário Adjunto	Marcos Alexandre Grande
Diretor Financeiro	Leandro Lucas Garcez
Diretor Financeiro Adjunto	Mário Bozza Júnior

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente:	Christiane Chuffi Haluen
Vice-Presidente:	Takuo Hashizume
Secretário:	Augusto César Souza
Membros:	Maria Estela Basso Bozza
	Maria Lucia Costa Cardoso
	Marcos Zancon
	Guiomar Aparecida Fuzaro Motta
	Ligia Cristina Felix Barreto Silva
	Elisangela Pereira Barreto

CONSELHO FISCAL

Membros:	Andre Luiz Mendes Vinagre
	Paulo Celso Motta
	Luis Carlos da Silva Ramos
Suplentes:	Désia Estevan de Barros Silva

3. FINALIDADE ESTATUTÁRIA

De acordo com o artigo 5º do Estatuto, o CAMPC tem os seguintes objetivos sociais nos termos da Constituição Federal:

- A promoção da assistência social, de forma articulada e integrada com as demais políticas públicas;
- A proteção social à infância, adolescência, juventude e família;
- A promoção do pleno desenvolvimento de adolescentes e jovens, mediante oportunidades de acesso e usufruto de direitos, construção de novos conhecimentos, convivência social, educação continuada, participação cidadã e formação geral para o mundo do trabalho;
- A promoção da integração de adolescentes e jovens ao mercado de trabalho, com proteção social e garantia de direitos;
- A promoção da educação profissional, saúde, ciência e tecnologia, arte, esporte e lazer;
- A promoção da cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico;
- A defesa, preservação e conservação do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável;
- A promoção do voluntariado;
- A promoção do desenvolvimento econômico e social e combate à pobreza;
- A promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais, na perspectiva da construção de uma sociedade livre, justa e solidária.

4. ESTRATÉGIA SOCIAL

No ano de 2023 o CAMPC Patrulheiros Campinas realizou suas ações pautadas de acordo com as finalidades estatutárias e em consonância com a Agenda 2030, que é um plano de ação para as pessoas, o planeta e a prosperidade, que busca fortalecer a paz universal para o Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU). Além disso, os objetivos indicados na Agenda 2030 visa metas claras, para que todos os países adotem de acordo com suas próprias prioridades e atuem no espírito de uma parceria global que orienta as escolhas necessárias para melhorar a vida das pessoas, agora e no futuro.

De forma estrategicamente social, contribuimos satisfatoriamente para com o cumprimento da tarefa do desenvolvimento sustentável implementando os seguintes objetivos: 01, 03, 04, 05, 08, 10 e 16 da Agenda 2030, sabendo que os ODS e suas metas irão estimular e apoiar ações em áreas de importância crucial para a humanidade: Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias.



Objetivos de desenvolvimento sustentável - ODS

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
BIBCOM	Biblioteca Comunitária
BPC	Benefício de Prestação Continuada
CADÚNICO	Cadastro Único
CAMPC	Centro de Aprendizagem e Mobilização pela Cidadania
CAPS	Centros de Atenção Psicossocial
CEASA	Central Estadual de Abastecimento
CEBAS	Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social
CEP	Código de Endereçamento Postal
CIT	Comissão Intergestores Tripartite
CF	Constituição Federal
CMAS	Conselho Municipal de Assistência Social
CMDCA	Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
CNAP	Cadastro Nacional de Aprendizagem Profissional
CNAS	Conselho Nacional de Assistência Social
CNPJ	Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
CRAS	Centro de Referência da Assistência Social
CREAS	Centro de Referência Especializado de Assistência Social
CRESS	Conselho Regional de Serviço Social
CS	Centro de Saúde
DAS	Distrito de Assistência Social
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
EAD	Ensino a distância
ECA	Estatuto da Criança e do Adolescente
EMDEC	Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas
FEAC	Federação
FEBRAEDA	Federação Brasileira de Associações Socioeducacionais de Adolescentes

5. MISSÃO, VISÃO, VALORES E LEMA

Missão

Contribuir na promoção, proteção e formação cidadã da criança, do adolescente e do jovem, em situações de vulnerabilidade e/ou risco social e pessoal, apoiando e fortalecendo suas famílias e comunidades na superação das desigualdades sociais.

Visão

Aperfeiçoar e ampliar as atividades destinadas aos jovens e comunidade em prol de uma sociedade mais justa, solidária, consciente, participativa e responsável.

Valores

Comprometimento	Igualdade
Diversidade	Respeito
Ética	Responsabilidade
Fidelidade	Solidariedade
Honestidade	Transparência
Humildade	

Lema

Preparando Jovens, transformando vidas.

6. INFRAESTRUTURA

Seguindo diretrizes do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e da legislação que rege a Política de Assistência Social, todo ambiente interno e externo do CAMPC é acolhedor, com padrão de qualidade quanto à higiene, acessibilidade, habitabilidade, salubridade, segurança, conforto, privacidade e com todos os equipamentos necessários para o fortalecimento de vínculos e desenvolvimento de atitudes e habilidades para a inserção no mundo do trabalho com monitoramento durante este processo.

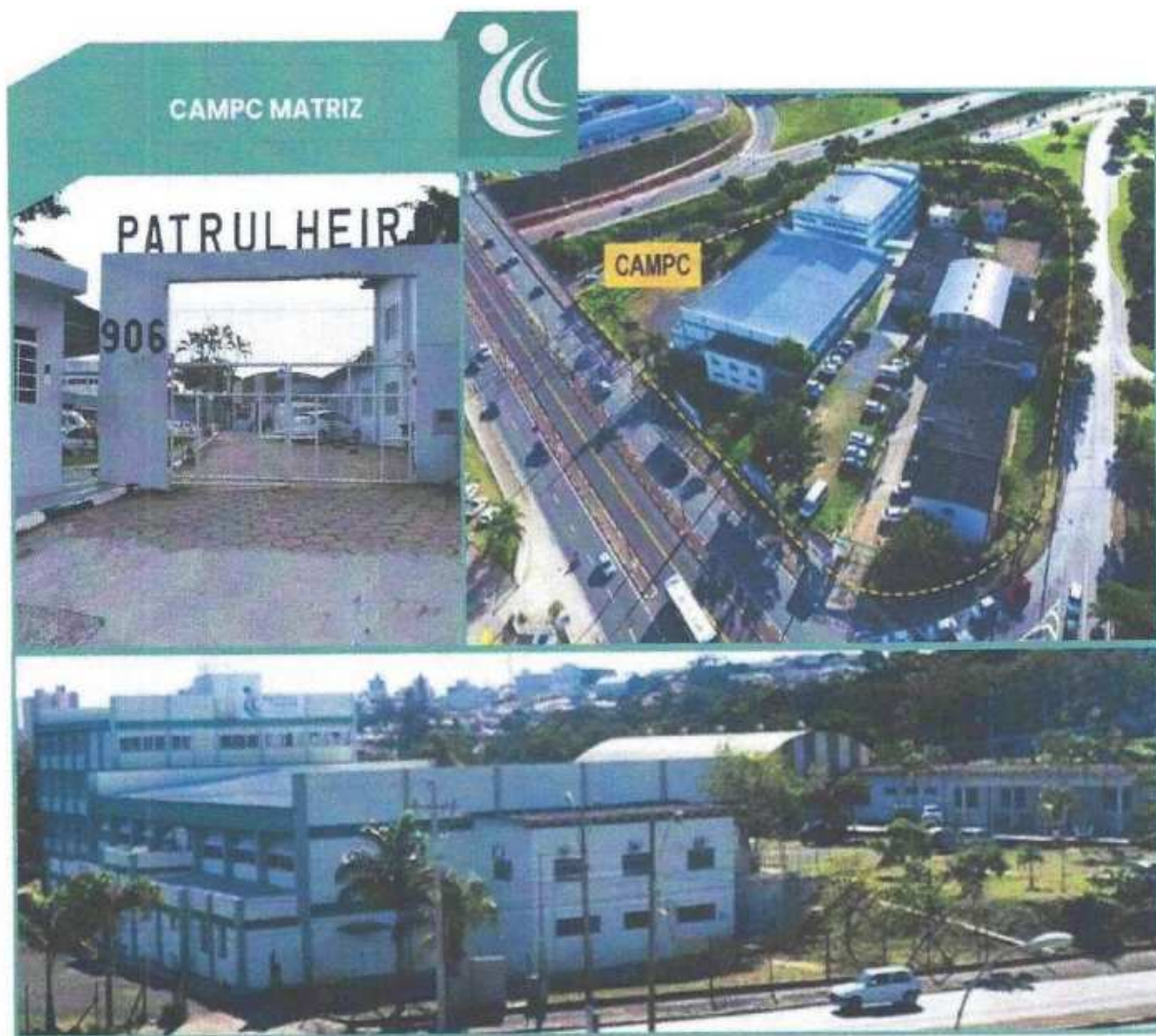
As nossas instalações dividem-se em área útil de 12.594,63 m² e área construída de 5.436,36 m², além do Centro Esportivo e Cultural que tem 1.365,60m².

6.1 Departamentos/Espaços das Áreas Administrativa e Técnico

Almoxarifado	
Arquivo	Segurança do Trabalho
Biblioteca	Serviço Social
Recursos Humano	Serviços Gerais
Centro de Inclusão Digital(2)	
Compras	Área Externa
Comunicação e Marketing	Área Verde
Cozinhas(2)	Estacionamento
Dispensa	Manutenção
Educacional	Espaço de Convivência (pátio coberto)
Encaminhamento	Pomar
Financeiro	Sala de Material Esportivo
Gerência Administrativa Financeira	
Gerência Pedagógica	Centro Esportivo e Cultural
Gestão de Parcerias	Palco
Informática	Vestiários(1-M e 1-F)
Nutrição	Sanitários (6-M e 6-F)
Presidência	Cozinha
Portaria	Cantina
Projetos	Quadra Poliesportiva
Recepção	
Refeitórios (2)	
Sala de Educadores	
Sala de Música (2)	
Sala de Reunião	
Sala(s) de Atendimento Psicológico e de saúde Ocupacional	
Sala de Produtos de Limpeza	
Salas de Atividades Coletivas (15)	
Sanitários (19-M e 19-F)	
Sanitários Acessíveis (03)	

6.2 Fotos de alguns ambientes

Vista Panorâmica da Instituição



Centro de Aprendizagem e Mobilização pela Cidadania - CAMPC
Prédio localizado: Av. das Amoreiras, 906 - Pq. Itália, Campinas-SP

Biblioteca, sala de atividades, de inclusão digital:



Biblioteca - Atividades teóricas (pesquisas, leitura).



Atividades Coletivas (módulos do Programa de Aprendizagem).



Acessibilidade elevador, bebedouro e corrimão.

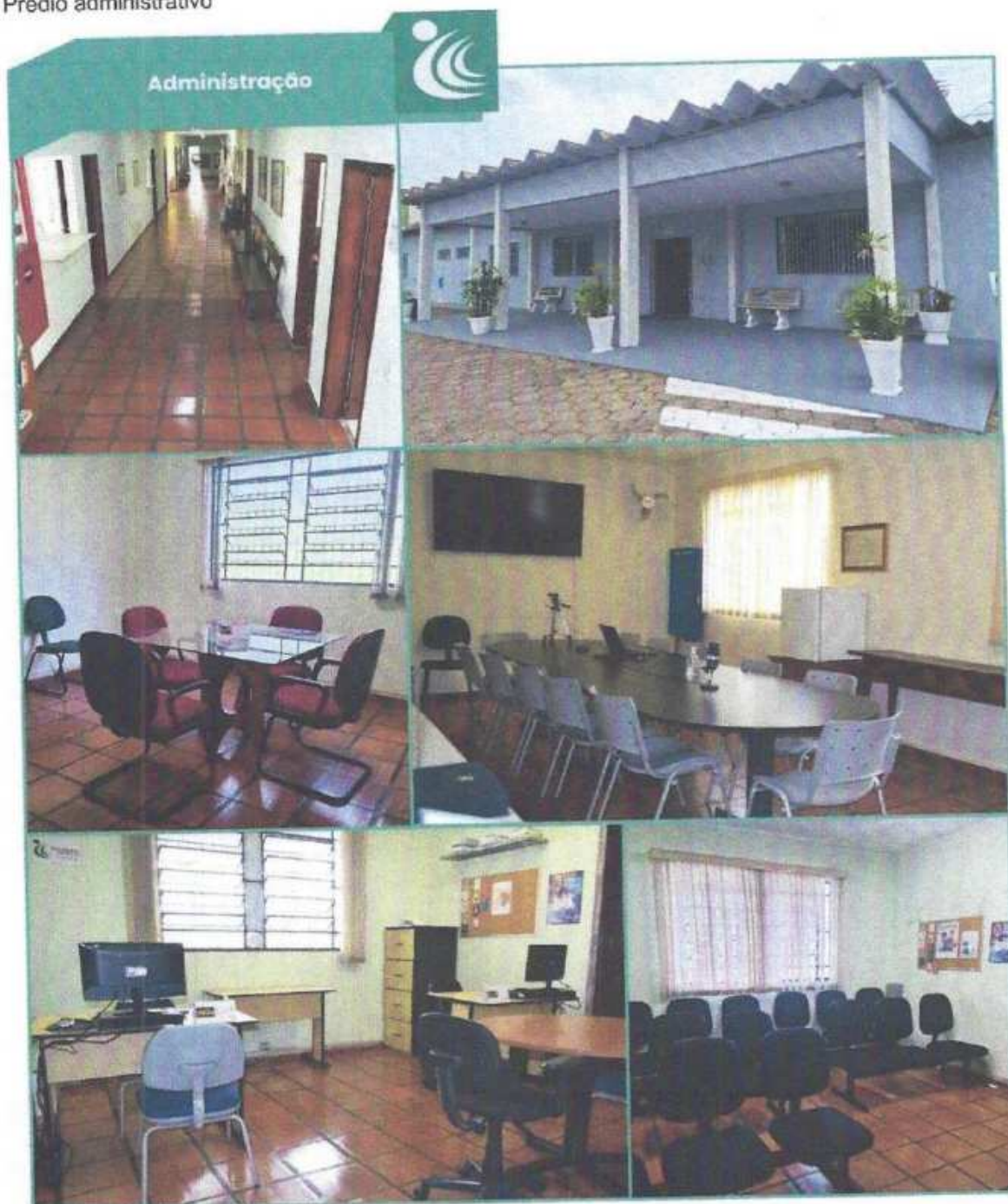


Banheiros com acessibilidade.

Refeitórios para refeições como almoço e café.



Prédio administrativo



Administração, sala de reunião, sala de trabalho, sala de espera.

7. IDENTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES

7.1. Apresentação

O Centro de Aprendizagem e Mobilização pela Cidadania (CAMPC), conhecido como Patrulheiros Campinas, é uma associação sem fins econômicos, detentora da Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS / CNAS sob o número 71000.061343/2020-41, e reconhecida como de utilidade pública Municipal e Estadual. Como prestador de Serviço Socioassistencial, o CAMPC atua na execução da PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA, em conformidade com a Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Seus serviços gratuitos e não contributivos são direcionados ao público jovem entre 15 e 24 anos, os quais acessam tais serviços por meio de demanda espontânea, busca ativa, referenciamento e contrarreferenciamento da rede socioassistencial, ou ainda referenciamento das demais políticas públicas.

Os serviços oferecidos pelo CAMPC incluem o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) específico para jovens e adolescentes de 15 a 17 anos, o Programa de Socioaprendizagem, a Oficina de Pré-aprendizagem Profissional, além de projetos e ações relacionadas à juventude, educação e inserção no mercado de trabalho.

Todas as ações realizadas têm como objetivo primordial a redução de danos à vida, a prevenção da incidência de riscos sociais, garantindo o bem-estar e promovendo o desenvolvimento da autonomia e emancipação humana. Isso está em consonância com os objetivos delineados no artigo 2º da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), Lei nº 8.742 de 07/12/1993, que enfatiza a proteção social, o amparo à família, maternidade, infância, adolescência, velhice, e a promoção da integração ao mercado de trabalho.

As atividades realizadas pelo CAMPC se enquadram nas categorias previstas pelo Decreto nº 6.308 de 14/12/2007, reafirmadas na Lei das Contravenções Penais (LCP) 187, no Decreto nº 11.791 de 21 de novembro de 2023, e na Resolução CNAS nº 14 de 7 de dezembro de 2015, que definem as entidades e organizações de assistência social como de atendimento, assessoramento e defesa e garantia de direitos.

Como organização da sociedade civil, o CAMPC desempenha um papel fundamental na rede de serviços socioassistenciais, contribuindo para a proteção social básica e atuando em parceria com o município de Campinas na execução de projetos de enfrentamento à pobreza. Suas ações visam reduzir e prevenir o impacto das adversidades sociais e naturais ao ciclo de vida, à dignidade humana e à estrutura familiar, através de seus programas, projetos e demais iniciativas.

O trabalho do CAMPC foi estruturado da seguinte maneira:

ESPECIFICAÇÃO	TIPO	TÍTULO	DESCRIÇÃO	PÚBLICO	FOCO
fortalecimento da convivência familiar e comunitária	Serviço	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)	contribui para o retorno ou permanência dos adolescentes e jovens na escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho	15a - 17a e 11m / Pessoas com Deficiência	Podem participar crianças, jovens e adultos; pessoas com deficiência; pessoas que sofreram violência; vítimas de trabalho infantil; jovens e crianças fora da escola; jovens que cumprem medidas socioeducativas; e da comunidade ou sem acesso a serviços sociais; além de outras pessoas inseridas no Cadastro Único.
promoção da integração ao mundo do trabalho no âmbito do SUAS	Programa	Socioaprendizagem (Programa de Aprendizagem Profissional)	Socioaprendizagem	15a - 24a e 11m / Pessoas com Deficiência	
	Projeto	Oficina de Formação Geral para o Mundo do Trabalho (OFGMT)	Pré Aprendizagem	15a - 24a e 11m / Pessoas com Deficiência	
	Programa	Programa de Estágio de Estudantes.	Aprendizagem Profissional	15a - 24a e 11m / Pessoas com Deficiência	
	Projeto	Emprego Apoiado	Parceria FEAC e Instituto João Clemente	Pessoas com Deficiência	
ações com foco na convivência social por meio da arte-cultura e esporte-lazer	Projeto	Sintonia - Orquestra Filarmônica - SANASA	Parceria SANASA	15a - 24a e 11m / Pessoas com Deficiência	
	Projeto	Formando Campeões - Handebol FIEC	Parceria Fundação Indaiatubana de Educação e Cultura (FIEC)	15a - 24a e 11m	
	Projeto	Handebol - FMDCA	Parceria Município de Campinas / Fundo Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente (FMDCA)	15a - 17a e 11m	

8. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

O serviço ofertado abrangeu todo o Município de Campinas, atendendo os usuários referenciados, prioritariamente, nos territórios de atendimento dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), que estão centralizados nos Distritos de Assistência Social - DAS:

- Distrito de Assistência Social Norte – DAS Norte:
 - CRAS Espaço Esperança;
 - CRAS Vila Reggio.
- Distrito de Assistência Social Sul – DAS Sul:
 - CRAS Campo Belo;
 - CRAS Bandeiras.
- Distrito de Assistência Social Leste - DAS Leste:
 - CRAS Recanto Anhumas;
 - CRAS Flamboyant.
- Distrito de Assistência Social Sudoeste - DAS Sudoeste:
 - CRAS Campos Elíseos;
 - CRAS Novo Tempo;
 - CRAS Nelson Mandela.
- Distrito de Assistência Social Noroeste - DAS Noroeste:
 - CRAS Satélite Iris;
 - CRAS São Luís;
 - CRAS Florence.

No município de Campinas, há uma população estimada de 1.139.047 pessoas no ano de 2022 e o índice de pobreza é de 9,83%, de acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Dados do Mapa da Pobreza, da Secretaria de Assistência Social, apontam que, entre 2019 e 2022, o número de moradores que precisam de algum benefício social subiu 25,59%, o que equivale a 52 mil e 600 munícipes a mais. Em 2019, 205,5 mil pessoas estavam no Cadastro Único. Em 2020, o número passou para 220,3 mil. Em 2021, eram 248,9 cadastros, e, em maio de 2022, o número chegou a 258,1 mil pessoas de 107 mil famílias. Ainda segundo o levantamento, a região Sul de Campinas concentra o maior número de famílias em situação de vulnerabilidade, com 74 mil cadastros.

Transformação

Serviço de Convivência
e Fortalecimento de Vínculos - SCFV



Centro de Convivência
Transformação

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
SCFV - Patrulheiros Campanas

patrulheiros.org.br ●●

9. DESCRIÇÃO GERAL DAS ATIVIDADES COM OS ADOLESCENTES

Pautado de acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109, de 11 de novembro de 2009, do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS e o Reordenamento do ano de 2013), o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) – Centro de Convivência Transformação atendeu durante todo o ano, 30 adolescentes (com 23 baixas e 23 inserções de usuários no decorrer do ano) de todos os gêneros, na faixa etária de 15 a 17 anos de idade, com foco na convivência familiar e comunitária, contribuindo para o retorno ou permanência dos adolescentes na escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulam a convivência social, familiar e comunitária e a participação cidadã. Além de facultar a assistência social diante das demandas identificadas e apontadas.

As atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, foram realizadas de forma presencial com temas diversos sugeridos pelos jovens e escolhidos pela equipe técnica ministrando atividades socioeducativas através de roda de conversa, atividades lúdicas, dinâmicas, produção de cartazes, exposições e passeios.

As atividades realizadas contribuíram para a construção e troca de conhecimentos, formação de atitudes positivas, desconstrução de padrões que impactam negativamente, reflexão e instauração de valores contributivos para o desenvolvimento integral e a construção de uma nova história de vida, além de facultar a convivência social, familiar e comunitária.

Atividades realizadas:

Fortalecendo Vínculos Familiares – Desenvolvido pela equipe técnica, possibilitando acolhimento e escuta qualificada, a fim de fortalecer as relações pessoais, familiares e comunitárias, oferecendo encaminhamentos de acordo com as necessidades, aos equipamentos socioassistenciais, culturais, educacionais e de saúde, orientação sobre o cumprimento dos seus deveres de cidadania, empoderando aos usuários sobre seus direitos e orientações sobre situações de violações. Nessa atividade, as demandas trabalhadas pelos técnicos foram: empregabilidade, direitos/acesso a programas de transferência de renda,

habitação, saúde, violação de direitos, mediação de conflitos familiares entre outros.

Falaê! – A atividade foi realizada proporcionando um espaço sócio reflexivo pela equipe Inter profissional, permitindo momento de integração e inter-relação entre os usuários. Visando a autonomia e protagonismo dos usuários, a forma de lidar com os sentimentos, priorizando a temática do suicídio, foi o assunto trabalhado durante a atividade.

Arte-Cultura – Foram facultadas atividades variadas, de escolha dos usuários para participação como fanfarra, esportes e filmes que possibilitou a convivência Intergeracional e inclusiva, espaço de lazer, desenvolvimento de habilidades motoras e emocionais, diversão e integração, respeito ao tempo, limite individual, regras de convivência, aprendizado de trabalho em equipe, compreensão e respeito às diversidades, estabelecimento de uma comunicação e elevação da autoestima.

Cidadania e Mundo do Trabalho – Ações realizadas para a aquisição de conhecimento e desenvolvimento da capacidade de correlação de “aprender a ser, aprender a conviver, aprender a fazer, aprender a conhecer” a fim de melhorar as relações pessoais, familiares e comunitárias, com foco na independência e autonomia. Os temas trabalhados nestas oficinas foram projeto de vida, prevenção de infecções sexualmente transmissíveis e prevenção da gravidez na adolescência, meio ambiente, inclusão, família, amizade, cultura, combate ao trabalho infantil, liberdade de pensamento e caridade, autocuidado, consciência negra e direitos humanos.

Saberes e Sabores – Ação realizada com o foco na saúde, no bem-estar e na qualidade de vida, por meio da adoção de práticas alimentares saudáveis. Com parceria do CEASA, banco de alimentos e Mesa Brasil, através de doação de alimentos para a entrega aos usuários. Como a execução presencial da ação, foram oferecidos lanches e alimentação interna, para além desta oferta foram oferecidos kits para complementar e estimular a alimentação saudável em suas

residências, bem como orientações sobre armazenamento e validade desses alimentos.

Com as atividades propostas pudemos despertar o interesse dos adolescentes de vários aspectos, fazendo com que eles desenvolvessem suas habilidades e talentos, despertando em cada um o desejo de socializar com seus familiares o aprendizado adquirido e a criarem a partir de suas vivências, sonhos, fantasias, o que amam e o que fazem sofrer, sendo uma forma de expressar a vida. A oficina promoveu a curiosidade e o interesse dos adolescentes pela arte, fazendo com que os mesmos desenvolvessem suas habilidades e talentos.

Também propomos várias ações para realização com as famílias e para conhecimento da comunidade local e fomentando os vínculos familiares e sociais.

9.1 Atividades Externas

Visita ao Memorial da Venda Grande

Objetivo foi conhecer um pouco mais sobre as histórias de grandes batalhas acontecidas na nossa cidade de Campinas.

Visita ao Memorial da Venda Grande

Objetivo foi conhecer um pouco mais sobre as histórias de grandes batalhas acontecidas na nossa cidade de Campinas.

18 de Maio:

Participação ativa com apresentação da fanfarra, distribuição de panfletos educativos sobre a campanha 18 de maio - Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual Contra Crianças e Adolescentes.

Visitas realizadas no mês de junho

Passeio/Visita a Praça Ulysses Guimarães, conhecida como Pedreira do Chapadão. A atividade educativa/recreativa teve como objetivo proporcionar aos adolescentes novas vivências e aprendizado sobre espaços de convivência na cidade de Campinas SP.

Visitas realizadas no mês de agosto

Visita guiada ao CRAS Nelson Mandela 30/08 no mês de Agosto os adolescentes do SCFV trabalharam o tema: Direitos humanos, direitos de todos! Visando uma melhor efetivação e compreensão do assunto trabalhado, junto à educadora social, os adolescentes participantes do Serviço realizaram uma visita ao CRAS – Centro de Políticas Públicas Nelson Mandela no bairro Dic V. Quem nos recebeu e nos direcionou foi a assistente social Ana Paula Montagnoli.

07 de Setembro:

Tradicional Desfile de 7 de Setembro em Campinas, em comemoração aos 201 anos da Independência do Brasil com a apresentação da fanfarra e consciência da importância da participação e do resgate ao civismo.

Exército Brasileiro

11ª Brigada de Infantaria Mecanizada - Brigada Anhanguera: os jovens foram convidados a conhecer a história do exército, ir ao museu e participar da solenidade dos formandos. Um convite especial foi realizado para hastear a Bandeira do Brasil, no Dia da Bandeira, numa cerimônia que faz reverência e comemoração ao símbolo nacional que representa o país e seu povo e os ideais construídos pelos cidadãos. Foi um momento que enalteceu a nossa pátria e propôs aos jovens a referência de patriotismo.

Visitas realizadas no mês de outubro

Visita guiada pelo hospital de amor com o intuito de conhecerem um espaço de direito na cidade de Campinas e também obter informações necessárias para os cuidados com a saúde da mulher.

Visitas realizadas no mês de novembro

Nova visita ao Sesi Amoreiras com o intuito de conhecer de perto e interagir com uma exposição de artes de artistas da nossa região e também se apropriarem de espaços voltados a eles.

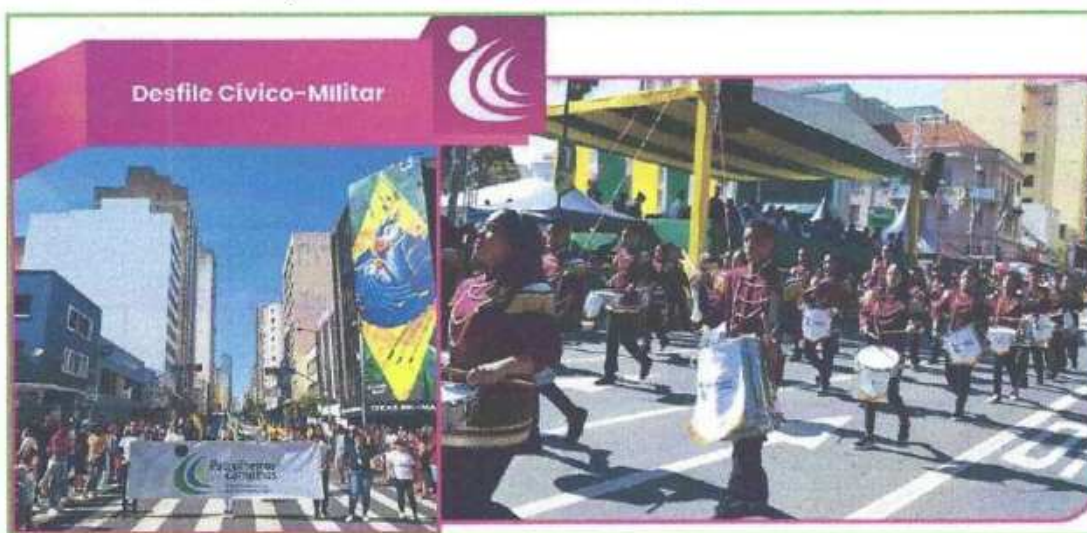




Atividades de Esporte e Lazer



Atividade conjunta com a Associação de Educação do Homem de Amanhã.



Desfile Cívico-Militar



Desfile Cívico-Militar da Cidade de Campinas/SP

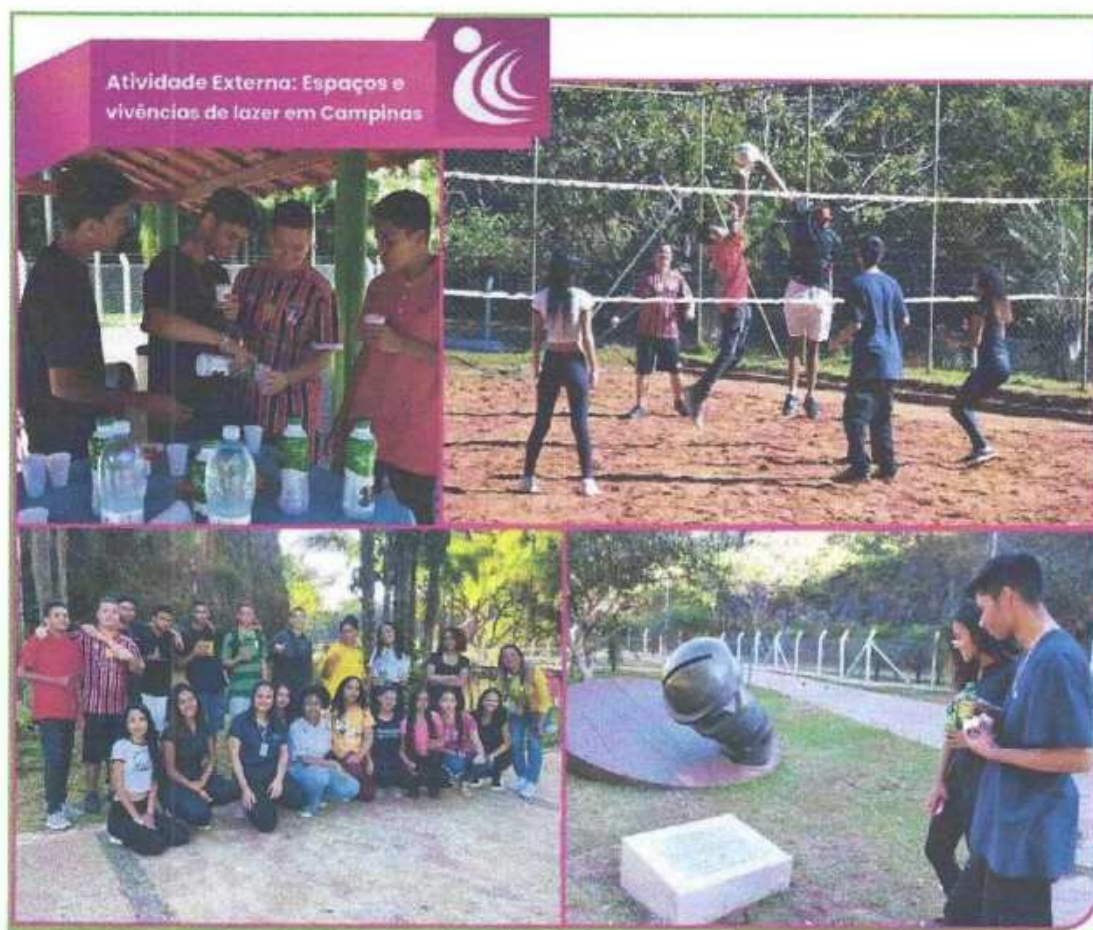


Oficina de fanfarra



Oficina de fanfarra, com orientação profissional

Handwritten signatures and initials.



Passeio na Pedreira do Chapadão em Campinas/SP



9.2 Outras ações ofertadas aos usuários atendidos e suas famílias

É importante destacar a saber, que as ações a seguir foram realizadas de acordo com o perfil de cada usuário atendido, diante da proposta da parceria social, por isso, não houve o atendimento geral e sim parcial:

- Em decorrência da parceria social com a Mesa Brasil - Sesc Campinas periodicamente no decorrer do ano ofertamos para as famílias cerca de 5.288 kg de alimentos e hortifrúti, e da parceria com o Banco de Alimentos do Ceasa no decorrer do ano, distribuímos, aproximadamente, 1.000 caixas entre frutas, legumes, frios, bolachas e alimentos básicos.
- Concretizamos uma ação de final do ano, onde foi realizado um jantar, servindo 141 pessoas sendo 130 (adolescente e familiares) e 11 colaboradores/diretoria de encerramento de ciclo, entregando presentes para os jovens ativos atendidos pelo serviço.
- Entrega de doação de panetone Rotary e kit (roupas)
- Presentes doados pelos funcionários



Oficina de arteterapia com orientação profissional



Encontro de fortalecimento de vínculos com a equipe psicossocial.

9.3 Descrição Geral das atividades com as famílias

Conforme preconiza o Serviço ofertado, às famílias tiveram participação nas atividades ofertadas aos adolescentes, considerando que este envolvimento foi essencial para o alcance do objetivo principal: fortalecer os vínculos familiares e comunitários.



Encontro conjunto com o CRAS Nelson Mandela Campinas/SP

9.4 OBJETIVOS

Objetivos Geral

Oferecer espaços de acolhimento, escuta e convivência entre os indivíduos, famílias e comunidade, nos diferentes ciclos de vida, contribuindo para o fortalecimento de vínculos, desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, prevenindo a ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social, implementando a rede Intersetorial de serviços e ações no território.

Objetivos Específicos

- Fortalecer a função protetiva da família, prevenindo a ruptura dos vínculos familiares e comunitários;
- Promover acessos a benefícios e serviços da rede socioassistencial, fortalecendo a rede de proteção social no território;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade, respeito mútuo e justiça social;
- Estimular o protagonismo dos usuários e de seu grupo familiar;
- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania, contribuindo para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional;

- Possibilitar o acesso a manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer.

9.5 Metodologia utilizada

As atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) – Centro de Convivência Transformação foram executadas por uma equipe multidisciplinar, composta por: assistente social, psicólogo, educadora social e pedagoga.

Foram atendidos no SCFV diretamente durante o ano 30 adolescentes e suas famílias. A realização das oficinas ocorreram de terça a quinta-feira, das 13h às 17h (das 8h às 12h a educadora social organizava as atividades, materiais e atendimentos pessoalmente e por telefone se houvesse necessidade) e nas segundas e sextas-feiras das 8h às 17h foi mantido o espaço de acolhida e escuta qualificada, por meio de atendimento psicossocial e pedagógico, e foram também realizadas as reuniões de equipe, visitas domiciliares, discussões de caso, reuniões com a rede de garantia de direitos e outras.

As oficinas de atividades foram realizadas em sala ampla, confortável e equipada e com todos os materiais disponibilizados. Foram oferecidas atividades como rodas de conversas, vídeos e filmes, dinâmicas de grupo, produção de cartazes e outros materiais similares sempre de acordo com o tema proposto, buscando o estímulo ao pensamento crítico e reflexivo.

Todas as propostas de atividades tiveram participação dos jovens como protagonistas, em que participaram ativamente e receptivamente de forma coletiva e individual buscando criar os vínculos sociais e a boa convivência social e familiar. O espaço de escuta e acolhimento foi diário, sempre disponível para busca espontânea dos jovens e suas famílias juntamente com a observância de ações que colaborem para orientações e/ ou intervenções que se façam necessárias.

As intervenções realizadas ocorreram de forma individual e grupal, sempre respeitando a singularidade de cada indivíduo a história de vida atual e a que gostariam de construir.

Além do atendimento psicossocial e acompanhamento pedagógico, os adolescentes participantes receberam o auxílio transporte, refeição (almoço e lanche), acompanhamento escolar e material pedagógico para execução das oficinas.

9.6 Público Alvo

O público alvo foi composto por adolescentes de todos os gêneros, na faixa etária de 15 a 17 anos e suas famílias, residentes do município de Campinas, que se encontrava em situação de vulnerabilidade ou risco social e pessoal, ou seja, sendo o público prioritário conforme preconiza a Resolução CIT nº 01/2013 e a Resolução CNAS nº 01/2013:

- Em situação de isolamento;
- Trabalho infantil;
- Vivência de violência e, ou negligência;
- Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 anos;
- Em situação de acolhimento;
- Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;
- Egressos de medidas socioeducativas;
- Situação de abuso e/ou exploração sexual;
- Com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA);
- Crianças e adolescentes em situação de rua;
- Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.

9.7 Formas de Acesso

Considerando os princípios do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), é imprescindível garantir a igualdade de direitos no acesso ao atendimento, sem discriminação de qualquer natureza, assegurando equidade às populações urbanas e rurais. Os adolescentes podem ser inseridos no programa através do referenciamento da rede de serviços (CRAS, UBS, CS, CAPS, CREAS, Conselho Tutelar, Unidades de Acolhimento, Serviços de Educação, Saúde, entre outros), por procura espontânea ou busca ativa.

Ressalta-se que, com o objetivo de garantir a articulação com os serviços do território, contamos triagem a partir da inscrição no Cadastro Único (CadÚnico), priorizando o atendimento à usuários pertencentes a famílias residentes no município de Campinas, territorialmente referenciadas aos CRAS, observando as condições socioeconômicas estabelecidas no Decreto Nº 11.016, de 29 de março de 2022: *família de baixa renda - família com renda familiar mensal per capita de até meio salário mínimo*, conforme as normativas específicas da política de assistência social. Assim, o CAMPC não realiza processo seletivo.

Adicionalmente, para acesso prioritário, é necessário atender às condicionalidades: Famílias em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, do precário ou nulo acesso aos serviços públicos, da fragilização de vínculos de pertencimento e sociabilidade e/ou qualquer outra situação de vulnerabilidade e risco social residentes nos territórios de abrangência dos CAMPC (Campinas e cidades limítrofes), em especial:

- *Famílias beneficiárias de programas de transferência de renda e benefícios assistenciais;*
- *Famílias beneficiárias de programas ou benefícios, contempladas ou não;*
- *Famílias em situação de vulnerabilidade em decorrência de dificuldades vivenciadas por algum de seus membros;*
- *Pessoas com deficiência e/ou pessoas idosas que vivenciam situações de vulnerabilidade e risco social.¹*

Todas essas informações as quais apontam indicadores de vulnerabilidade e risco social são coletadas no ato da inscrição do adolescente e baseadas na realidade do território vivido, no histórico de atendimentos pela rede de serviços, raça/cor, etnia, gênero, sexualidade, deficiência, com vistas à priorização de grupos vulneráveis pela renda, classe, cor, exposição à violência, condição de saúde e afins.

9.8 Número de atendidos

Foram atendidos o total de 30 adolescentes de 15 a 17 anos e 11 meses.

9.9 Interlocução com CRAS e CREAS/articulação em rede

Tivemos a interlocução com os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), que estão centralizados nos Distritos de Assistência Social (DAS) e os Centros de Referência Especializados da Assistência Social (CREAS), deram-se através da participação regular em reuniões para estudos de casos dos usuários que fizeram encaminhamento, encaminhamentos para demandas de políticas públicas, esclarecimento de dúvidas e informes sobre os processos do Serviço de Convivência e demais ações que ocorreram possível de atender os munícipes.

¹ **Ministério do Desenvolvimento Social.** Disponível em:<
https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/tipificacao.pdf>. Acesso em: 22/03/2024

Já com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) a representante do CAMPC Patrulheiros Campinas é a Gerente Administrativo - Adriana Cristina da Silva Arten, sempre ativa, participando das reuniões periódicas realizadas para discussões e tomadas de decisões. No Conselho Municipal da Assistência Social (CMAS), não tínhamos cadeira em nome do CAMPC Patrulheiros Campinas, entretanto, participamos de algumas reuniões como ouvinte.

Houve também a parceria social com: Sesc Campinas – Mesa Brasil; Banco Municipal de Alimentos de Campinas, Instituto Flor e pessoas públicas de direito privado e público que contribuíram com doações para a execução e sustentabilidade das ações propostas.

9.10 Recursos Humanos envolvidos diretamente - NOB - RH

Cargo	Formação	Horas Semanais	Vínculo
ANALISTA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING PI	Superior Completo	4	Celetista
PEDAGOGO SOCIAL JÚNIOR	Superior Completo	5	Celetista
NUTRICIONISTA	Superior Completo	5	Celetista
COORDENADOR PSICOSSOCIAL	Pós-Graduação	10	Celetista
COZINHEIRA	Superior Incompleto	22	Celetista
ASSISTENTE SOCIAL JÚNIOR	Superior Completo	30	Celetista
ASSIST SOCIAL JR	Superior Completo	30	Celetista
EDUCADOR (A) SOCIAL	Superior Completo	44	Celetista

Os demais profissionais que contribuíram para a realização desta Oficina de forma indireta estão descritos na planilha geral de Recursos Humanos, no item 14* deste relatório.

9.11 Abrangência Territorial

O SCFV atendeu 30 adolescentes de 15 a 17 anos e 11 meses e suas respectivas famílias, que se encontrava em situação de vulnerabilidade social, as atividades foram desenvolvidas na região central, com fácil acesso a população e com endereço fixo na Avenida das Amoreiras, 906 – Parque Itália, Campinas/SP, CEP 13036-225.

No município de Campinas/SP há 06 distritos, sendo: Sousas, Joaquim Egídio, Barão Geraldo, Nova Aparecida, Campo Grande e Ouro Verde. Segundo dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, há em Campinas uma

população estimada em 2022 de 1.139.047 habitantes, possui aproximadamente 470 bairros e a seguir constam os principais bairros que o CAMPC recebe inscrições dos adolescentes: Cidade satélite Íris, Dic. V (Conjunto Hab. Chico Mendes), Gleba B, Jardim Boa Esperança, Jardim Campo Belo, Jardim Chapadão, Jardim Eulina, Jardim Guanabara, Jardim Monte Cristo/Parque Oziel, Jardim Santa Cruz, Jardim Santa Rosa, Jardim Santa Rosa, Jardim Santo Antônio, Núcleo Residencial Gênese, Parque das Constelações, Parque das Indústrias e Residencial São José.

Por meio da Proteção Social Básica, o município atende a população com "objetivo de prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidade e aquisições, bem como o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários da população que se encontra em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza e privação" (ausência de renda, dificuldade de acesso aos serviços públicos, dentre outros).

9.12 Origem dos Recursos Financeiros/Convênios/Parcerias

Os recursos financeiros para o desenvolvimento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) foram provenientes de receita de Contribuição Socioeducativa/Institucional de empresas parceiras do Programa de Socioaprendizagem, e emenda parlamentar (Termo de Fomento n 122/2023).

As ações desenvolvidas foram ofertadas de forma 100% gratuita para os usuários e famílias, ou seja, sem qualquer contraprestação.

Em 2023, os recursos financeiros utilizados no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) totalizaram R\$ 110.153,60 (cento e dez mil, cento e cinquenta e três reais e sessenta centavos), para custeio das despesas com recursos humanos – salários, benefícios, e encargos sociais, serviços terceirizados (Segurança, Contabilidade, Ass. Jurídica, Auditoria e outros), consumo (telefone, internet, energia elétrica e água), suprimentos (alimentícios, materiais de escritório, didático e outros) e manutenção e conservação (reformas e reparos, conservação e limpeza) conforme DRE e quadro de despesas constante da nas Demonstrações Contábeis.

9.13 Outros indicadores

Os indicadores extraídos de sistemas de prontuário virtual (Bússola² Social), é uma prática cada vez mais comum e fundamental para o aprimoramento das estratégias em diversas áreas, especialmente aquelas ligadas ao desenvolvimento social e à saúde. Esses indicadores não apenas refletem a eficácia das ações já implementadas, mas também fornecem insights cruciais para o planejamento e a execução de futuras iniciativas. A análise desses indicadores permite às organizações ajustar suas abordagens de maneira informada, garantindo que os recursos sejam utilizados de maneira ótima e que os resultados esperados sejam alcançados.

Os indicadores extraídos do Bússola Social, por exemplo, podem incluir variáveis como taxa de atendimento, satisfação do usuário, eficácia de intervenções, entre outros. Através de uma tabela de indicadores, é possível apresentar esses dados de forma organizada, facilitando a visualização do desempenho em diferentes áreas e períodos. Dessa forma, os gestores e profissionais responsáveis têm em mãos uma ferramenta poderosa para a tomada de decisão baseada em evidências, o que é essencial em qualquer processo de gestão orientado para resultados.

Além disso, a transparência e a disponibilidade desses indicadores promovem a accountability e a confiança entre todos os stakeholders envolvidos, incluindo usuários dos serviços, equipe profissional e gestores. Ao demonstrar comprometimento com a melhoria contínua e com a prestação de contas, as organizações fortalecem sua credibilidade e reforçam seu papel como agentes de transformação social positiva. Portanto, a elaboração e análise de indicadores extraídos de sistemas de prontuário virtual representam etapas cruciais para o sucesso e a sustentabilidade de qualquer iniciativa voltada para o bem-estar coletivo.

² Disponível em: <<https://app.bussolasocial.com.br/relatorios/atendimentos/realizados>>. acessado em: 20/02/2024.

Descrição	Atendidos
Acompanhamento familiar	23
Entrevista Social	32
Atendimento psicológico individualizado	6
Atendimento social individualizado	37
Atendimento grupal	105
Atendimento familiar	48
Acompanhamento escolar	0
Atendimentos Educadora Social individual	227
Orientação para busca de benefício social	2
Encaminhamentos	5
Reunião com equipe multidisciplinar para assuntos diversos	35
Reunião de acolhimento e apresentação das famílias	6
Visitas domiciliares	64

9.14 Resultados obtidos a partir das atividades realizadas

Objetivos Específicos	Aquisições dos usuários	Resultados alcançados
Fortalecer a função protetiva da família, prevenindo a ruptura dos vínculos familiares e comunitários.	- Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural. - Ter acesso a serviços, conforme demanda e necessidades. - Adquirir conhecimento e desenvolver capacidade para a vida profissional e o acesso ao trabalho. - Vivenciar experiências para relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos por meio do diálogo que também contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.	- Melhoria e/ou aprimoramento de valores éticos, tais como: respeito ao próximo; aceitação das diferenças/diversidade; controle emocional na resolução de conflitos; autonomia; autoestima; e capacidade crítica; - Melhoria na qualidade de vida do adolescente e de sua família; - Avanço no relacionamento comunitário do adolescente na escola, igreja, cursos, associações, grêmios escolares, outros; - Melhorias no relacionamento familiar; - Obtiveram acesso e/ou aumento de seu conhecimento sobre os seguintes direitos: educação; saúde; segurança; habitação; transporte; trabalho; e nos programas e serviços da rede socioassistencial.
Promover acessos a benefícios e serviços da rede socioassistencial, fortalecendo a rede de proteção social no território.		
Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade, respeito mútuo e justiça social.		
Estimular o protagonismo dos usuários e de seu grupo familiar.		
Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania, contribuindo para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.		
Possibilitar o acesso a manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer.		

9.15 Fotos das ações realizadas

Entrega doação Mesa Brasil



Mesa Brasil, entrega de alimentos e frutas



Entrega das doações para os adolescentes

10. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METODOLOGIA

As Ações de Promoção da Integração ao Mundo do Trabalho iniciaram-se com o ingresso dos usuários na Oficina de Formação Geral para o Mundo do Trabalho e, posteriormente, o encaminhamento para o mundo no trabalho por meio do Programa de Socioaprendizagem ou através do Programa de Estágio de Estudantes, mediante o interesse dos adolescentes e a disponibilidade de vagas nas empresas.

As ações dos programas são realizadas por meio da articulação com outras políticas públicas, onde são desenvolvidas ações que viabiliza a proteção social, o protagonismo, participação cidadã, a intermediação ao acesso ao mundo do trabalho e a mobilização social na construção de estratégias com o objetivo no desenvolvimento do coletivo a fim de garantia de direitos e do acesso às políticas públicas, conforme preconiza da Resolução CNAS nº 33/2011 em seu artigo 2º, vejamos:

Art. 2º. Definir que a Promoção da Integração ao Mundo do Trabalho se dá por meio de um "conjunto integrado de ações das diversas políticas cabendo à assistência social ofertar ações de proteção social que viabilizem a promoção do protagonismo, a participação cidadã, a mediação do acesso ao mundo do trabalho e a mobilização social para a construção de estratégias coletivas"³.

(grifo da entidade)

Os usuários atendidos em ambos os Programas foram referenciados pela rede socioassistencial e por órgãos de outras políticas públicas, inclusive pelas escolas públicas, cuja articulação com o CAMPC tem promovido melhoria no comportamento e desenvolvimento dos adolescentes, conforme relato dos coordenadores, diretores das escolas e pais.

As atividades da Oficina de Formação Geral para o Mundo do Trabalho, do Programa de Socioaprendizagem e do Programa de Estágio de Estudantes são desenvolvidas:

³ Disponível em:

<https://www.mds.gov.br/webarquivos/legislacao/assistencia_social/resolucoes/2011/Resolucao%20n%2033_2011.pdf> Acesso em: 25/03/2024.

11. OFICINA DE FORMAÇÃO GERAL PARA O MUNDO DO TRABALHO (OFGMT)

11.1 Descrição geral das atividades com os adolescentes

As atividades desenvolvidas na Oficina de Formação Geral para o Mundo do Trabalho foram planejadas com vistas à promoção do protagonismo juvenil, exercício da cidadania, fortalecimento da convivência e da participação social, acesso aos direitos e às políticas públicas, considerando, sempre, o processo de construção de novos conhecimentos e a formação de princípios e valores éticos.



Encontro de acolhimento dos adolescentes e jovens, e suas famílias.

Foram realizadas as seguintes oficinas:

Formação Técnica Geral – Apresentação da metodologia das oficinas baseada nas quatro premissas da UNESCO: aprender a ser, a viver, a fazer e a conviver. Também foram apresentadas a história da Instituição, missão, visão e valores e relevância dos serviços executados à sociedade.

Foi trabalhado o desenvolvimento do trabalho em equipe, considerando aspectos relevantes, como: ética profissional, relacionamento interpessoal e

rotinas administrativas que compreendem: comunicação empresarial, atendimento aos clientes e aos fornecedores, atendimento telefônico, apresentação de departamentos diversos e suas funções, organograma, fluxograma além de pesquisas sobre empresas e atividade prática em equipe.

Autoconhecimento e Competências Comportamentais – Atividades que envolveram desde acolhimento aos jovens e seus responsáveis, até ações diárias com orientações que buscam a evolução do jovem e preparação para o mundo do trabalho, com ênfase no desenvolvimento de suas habilidades e competências e reflexões sobre auto potencial e potenciais a serem desenvolvidos.

Dinâmica Pedagógica – Espaço destinado exclusivamente ao acolhimento e à escuta qualificada, atendimento de demandas, visando a troca de experiências, e referenciamento para o serviço social e psicológico sempre que necessário. Posteriormente à conclusão das atividades, das 120h propostas, foi realizada a análise de perfil dos adolescentes que obtiveram a frequência mínima obrigatória de 70%. Após, o CAMPC promoveu uma cerimônia de certificação, chamada Patrulheiros para o Mundo Profissional, com a participação das equipes e convidados da instituição e convidados e famílias dos adolescentes, em que os formandos foram homenageados e receberam certificado de participação na OFGMT, estando aptos a ser encaminhados para a Socioaprendizagem (Programa de Aprendizagem Profissional), se houver vagas nas empresas parceiras, que promoverá a inserção ao mundo do trabalho.

11.2. Objetivos

Objetivo Geral

Oferecer espaço de escuta, acolhida e grupos de convívio, a fim de prevenir e minimizar as fragilidades humanas, ofertar formação político-cidadã e desenvolver habilidades visando ao acesso e à integração ao mundo do trabalho, com proteção social, garantia de direitos, e acompanhamento psicossocial e pedagógico continuado.

laboratório de informática e espaços ofertados nas dependências da instituição que puderam proporcionar acolhimento e desenvolvimento aos jovens no processo de troca de experiências e saberes.

As intervenções realizadas ocorreram de forma individual e grupal, sempre respeitando a singularidade de cada indivíduo a história de vida atual e a que gostariam de construir.

Fundamentada nos pilares da UNESCO, aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser, as atividades incluíram palestras, rodas de conversa, orientações amplas que abrangeram direcionamentos ao mundo do trabalho pautada em plataformas e sites de fontes seguras e respeitadas com o intuito de estímulo ao pensamento crítico construtivo e reflexivo, além do incentivo à boa convivência social e familiar.

11.3.1 Parceria com o SENAC

O Patrulheiros de Campinas e o SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem no Comércio, fundamentados no mesmo objetivo de promover os jovens e suas famílias, oferecendo acesso à troca de vivências, experiências e saberes, por meio de profissionais qualificados e metodologias que se consolidam, se uniram para ofertar aos jovens uma parceria de formação para o mundo do trabalho na área de assistente administrativo.

Com duração de 160h, com carga horária diária de 4h, sendo das 8 às 12h, de segunda a sexta-feira, exceto feriados e pontes, os jovens tiveram a oportunidade de acesso ao conhecimento e ao desenvolvimento na área administrativa.

O Patrulheiros de Campinas disponibilizou sala interna reservada especialmente para os usuários, laboratório de informática e espaços ofertados nas dependências da instituição que puderam proporcionar acolhimento e desenvolvimento aos jovens no processo de troca de experiências e saberes..

O SENAC disponibilizou diretamente equipe de 2 profissionais para acolhimento, instruções e orientações de cada grupo.

Foram atendidos diretamente pelo SENAC e indiretamente pelo Patrulheiros de Campinas dois grupos com o total de 105 jovens e suas famílias.

11.4 Público alvo

O público alvo foi composto por adolescentes de todos os gêneros, na faixa etária de 15 a 16 anos e 11 meses e suas famílias, residentes no município de Campinas e região, que se encontrava em situação de vulnerabilidade ou risco social e pessoal, ou seja, sendo o público prioritário conforme preconiza a Resolução CIT nº 01/2013 e a Resolução CNAS nº 01/2013:

- Em situação de isolamento;
 - Trabalho infantil;
 - Vivência de violência e, ou negligência;
 - Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 anos;
 - Em situação de acolhimento;
 - Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;
 - Egressos de medidas socioeducativas;
 - Situação de abuso e/ou exploração sexual;
 - Com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA);
 - Crianças e adolescentes em situação de rua;
- Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.

11.5 Formas de acesso

Considerando os princípios do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), é imprescindível garantir a igualdade de direitos no acesso ao atendimento, sem discriminação de qualquer natureza, assegurando equidade às populações urbanas e rurais. Os adolescentes podem ser inseridos no programa através do referenciamento da rede de serviços (CRAS, UBS, CS, CAPS, CREAS, Conselho Tutelar, Unidades de Acolhimento, Serviços de Educação, Saúde, entre outros), por procura espontânea ou busca ativa.

Ressalta-se que, com o objetivo de garantir a articulação com os serviços do território, contamos triagem a partir da inscrição no Cadastro Único (CadÚnico), priorizando o atendimento à usuários pertencentes a famílias residentes no município de Campinas, territorialmente referenciadas aos CRAS, observando as condições socioeconômicas estabelecidas no Decreto Nº 11.016, de 29 de março de 2022: *família de baixa renda - família com renda familiar mensal per*

capita de até meio salário mínimo, conforme as normativas específicas da política de assistência social. Assim, o CAMPC não realiza processo seletivo. Adicionalmente, para acesso prioritário, é necessário atender às condicionalidades: Famílias em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, do precário ou nulo acesso aos serviços públicos, da fragilização de vínculos de pertencimento e sociabilidade e/ou qualquer outra situação de vulnerabilidade e risco social residentes nos territórios de abrangência dos CAMPC (Campinas e cidades limítrofes), em especial:

- Famílias beneficiárias de programas de transferência de renda e benefícios assistenciais;
- Famílias beneficiárias de programas ou benefícios, contempladas ou não;
- Famílias em situação de vulnerabilidade em decorrência de dificuldades vivenciadas por algum de seus membros;
- Pessoas com deficiência e/ou pessoas idosas que vivenciam situações de vulnerabilidade e risco social.⁵

Todas essas informações as quais apontam indicadores de vulnerabilidade e risco social são coletadas no ato da inscrição do adolescente e baseadas na realidade do território vivido, no histórico de atendimentos pela rede de serviços, raça/cor, etnia, gênero, sexualidade, deficiência, com vistas à priorização de grupos vulneráveis pela renda, classe, cor, exposição à violência, condição de saúde e afins.

A partir da conclusão da carga horária determinada pela OFGMT, que compreende a Pré-Aprendizagem, a pessoa atendida é encaminhada ao Programa de Socioaprendizagem sem discriminação, mas atendendo critérios de priorização baseados nos indicadores de vulnerabilidade e risco social, conforme anteriormente mencionado.

Os demais projetos e iniciativas atendem jovens independentemente da inscrição na OFGMT e as inclusões são realizadas a partir da análise da equipe técnica.

⁵ Ministério do Desenvolvimento Social. Disponível em: https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/tipificacao.pdf acessado em 22/03/2024

11.6 Número de atendidos

Foram atendidos na OFGMT diretamente durante o ano 800 adolescentes e suas famílias, sendo de forma rotativa, em 18 grupos, com cerca de 44 jovens por grupo, com 4h de duração diária, sendo das 8h às 12h e das 13h às 17h. Durante todo ano os usuários foram acompanhados, acolhidos em suas demandas através de atendimentos e escutas qualificadas, por meio de atendimento pedagógico e psicossocial, discussões de casos nas reuniões de equipe, visitas domiciliares, reuniões com a rede de garantia de direitos e outras.

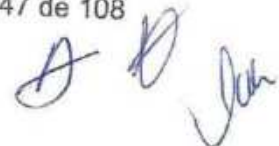
Foram atendidos durante o ano diretamente e indiretamente 905 adolescentes de 15 a 16 anos e 11 meses e suas famílias.

11.7 Interlocução com CRAS e CREAS/articulação em rede

Tivemos a interlocução com os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), que estão centralizados nos Distritos de Assistência Social (DAS) e os Centros de Referência Especializados da Assistência Social (CREAS), deram-se através da participação regular em reuniões para estudos de casos dos usuários que fizeram encaminhamento, encaminhamentos para demandas de políticas públicas, esclarecimento de dúvidas e informes sobre os processos do Serviço de Convivências e demais ações que ocorreram possível de atender os munícipes.

Já com o Conselho Municipal da Assistência Social (CMAS), Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) representando o Patrulheiros Campinas havia profissionais como conselheiro (a), os mesmos estiveram ativos e participaram das reuniões periódicas realizadas para discussões e tomadas de decisões.

Houve também a interlocução com as escolas públicas da rede municipal e estadual de ensino.



11.8 Recursos Humanos envolvidos diretamente - NOB - RH

Cargo	Formação	Horas Semanais	Vínculo
ANALISTA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING PI	Superior Completo	15	Celetista
PEDAGOGO SOCIAL JÚNIOR	Superior Completo	39	Celetista
NUTRICIONISTA	Superior Completo	5	Celetista
COORDENADOR PSICOSSOCIAL	Pós-Graduação	12	Celetista
COZINHEIRA	Superior Incompleto	22	Celetista
PROFESSOR	Superior Completo	44	Celetista
ASSISTENTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO	Superior Completo	12	Celetista
AUXILIAR DE LIMPEZA	Ensino Médio Completo	20	Celetista
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	Ensino Médio Incompleto	20	Celetista
TECNICO EM SEGURANCA TRABALHO	Ensino Médio Completo	10	Celetista
MOTORISTA	Ensino Fundamental 6º ao 9º	12	Celetista
MOTORISTA	Ensino Médio Completo	12	Celetista
AUXILIAR ADMINISTRATIVO SENIOR	Superior Completo	8	Celetista
AUXILIAR DE LIMPEZA	Ensino Médio Completo	20	Celetista
PROFESSOR	Pós-Graduação	22	Celetista
AGENTE EDUCADOR	Ensino Médio Completo	22	Celetista
AUXILIAR DE LIMPEZA	Ensino Médio Completo	20	Celetista
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	Superior Completo	10	Celetista
AGENTE ADMINISTRATIVO	Superior Completo	17	Celetista
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	Superior Incompleto	22	Celetista
AUXILIAR DE MANUTENÇÃO GERAL SÊNIOR	Analfabeto	10	Celetista
AUXILIAR DE MANUTENÇÃO	Ensino Fundamental 6º ao 9º	10	Celetista
BIBLIOTECÁRIO	Superior Completo	10	Celetista
ASSISTENTE SOCIAL	Superior Completo	30	Celetista
AGENTE EDUCADOR	Superior Incompleto	22	Celetista
AUXILIAR DE LIMPEZA	Ensino Fundamental 5º Completo	20	Celetista
COORDENADOR DE RECURSOS HUMANOS	Pós-Graduação	10	Celetista
AUXILIAR DE LIMPEZA	Ensino Fundamental 6º ao 9º	20	Celetista
ASSISTENTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO	Superior Incompleto	17	Celetista
ANALISTA DE SISTEMAS	Superior Completo	12	Celetista
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO PLENO	Ensino Médio Incompleto	10	Celetista
ADVOGADO JÚNIOR	Superior Completo	12	Celetista
PSICÓLOGO	Pós-Graduação	24	Celetista
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	Ensino Fundamental 5º Completo	22	Celetista

ESTÁGIO EM SERVIÇO SOCIAL	Superior Incompleto	10	Celetista
COORDENADORA PEDAGÓGICA	Superior Completo	4	Celetista

Os demais profissionais que contribuíram para a realização desta Oficina de forma indireta estão descritos na planilha geral de Recursos Humanos, no item 14* deste relatório.

11.9 Abrangência Territorial

Atendemos na Oficina de Formação Geral para o Mundo do Trabalho (OFGMT) 913 (tivemos 169 desistências no decorrer do ano) adolescentes de 15 a 16 anos e 11 meses e sua respectiva família, que se encontrava em situação de vulnerabilidade social, as atividades foram desenvolvidas na região central, com fácil acesso a população e com endereço fixo na Avenida das Amoreiras, 906 – Parque Itália, Campinas/SP, CEP 13036-225.

No município de Campinas/SP há 06 distritos, sendo: Sousas, Joaquim Egídio, Barão Geraldo, Nova Aparecida, Campo Grande e Ouro Verde. Segundo dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, há em Campinas uma população estimada em 2022 de 1.139.047 habitantes, possui aproximadamente 470 bairros e a seguir constam os principais bairros que o CAMPC recebe inscrições dos adolescentes: Conjunto Habitacional Parque Itajaí, Dic. V (Conjunto Hab. Chico Mendes), Jardim das Bandeiras, Jardim Campos Elíseos, Jardim Melina, Jardim Novo Maracanã, Jardim Profilurb, Jardim Santa Cruz, Parque Itália, Parque Universitário de Viracopos, Parque Valença I, Vila Aeroporto, Vila Aeroporto III, e Vila Industrial

Na OFGMT nos parametramos no Programa de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho por meio da “busca a autonomia das famílias usuárias da Política de Assistência Social, por meio da integração ao mundo do trabalho” através do encaminhamento através do Programa de Socioaprendizagem.

11.10 Origem dos Recursos Financeiros/Convênios/Parcerias

Os recursos financeiros para o desenvolvimento da Oficina de Formação Geral para o Mundo do trabalho (OFGMT) foram provenientes de receita de Contribuição Socioeducativa/Institucional de empresas parceiras do Programa de Socioaprendizagem, bem como do Crédito do Tesouro do Estado de São Paulo - Programa Nota Fiscal Paulista; de Doações de Pessoas Jurídicas e

Físicas associadas ou não associadas (não usuárias); da Contribuição Anual de Associados; de Locação de Outdoor; da Locação de Infraestrutura e através da Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos para recebimento de recursos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FMDCA).

As ações desenvolvidas foram ofertadas de forma 100% gratuita para os usuários e famílias, ou seja, sem qualquer contraprestação.

Em 2023 recursos financeiros utilizados na Oficina de Formação Geral para o Mundo do trabalho (OFGMT) totalizaram R\$ 2.171.841,69 (dois milhões, cento e setenta e um mil oitocentos e quarenta e um reais e sessenta e nove centavos), para custeio das despesas com recursos humanos – salários, benefícios, e encargos sociais, serviços terceirizados (Segurança, Contabilidade, Ass. Jurídica, Auditoria e outros), consumo (telefone, internet, energia elétrica e água), suprimentos (alimentícios, materiais de escritório, didático e outros), manutenção e conservação (reformas e reparos, conservação e limpeza) e depreciação e despesas financeiras, conforme DRE e quadro de despesas constante nas demonstrações Contábeis.

11.11 Outros indicadores

Os indicadores foram extraídos de sistemas de prontuário virtual (Bússola⁶ Social), é uma prática cada vez mais comum e fundamental para o aprimoramento das estratégias em diversas áreas, especialmente aquelas ligadas ao desenvolvimento social e à saúde. Esses indicadores não apenas refletem a eficácia das ações já implementadas, mas também fornecem percepções cruciais para o planejamento e a execução de futuras iniciativas. A análise desses indicadores permite às organizações ajustar suas abordagens de maneira informada, garantindo que os recursos sejam utilizados de maneira ótima e que os resultados esperados sejam alcançados. Os indicadores extraídos do Bússola Social, por exemplo, podem incluir variáveis como taxa de atendimento, satisfação do usuário, eficácia de intervenções, entre outros. Através de uma tabela de indicadores, é possível apresentar esses dados de

⁶ Disponível em: <<https://app.bussolasocial.com.br/relatorios/atendimentos/realizados>>. acessado em: 20/02/2024.

forma organizada, facilitando a visualização do desempenho em diferentes áreas e períodos. Dessa forma, os gestores e profissionais responsáveis têm em mãos uma ferramenta poderosa para a tomada de decisão baseada em evidências, o que é essencial em qualquer processo de gestão orientado para resultados.

Além disso, a transparência e a disponibilidade desses indicadores promovem a accountability e a confiança entre todos os stakeholders envolvidos, incluindo usuários dos serviços, equipe profissional e gestores. Ao demonstrar comprometimento com a melhoria contínua e com a prestação de contas, as organizações fortalecem sua credibilidade e reforçam seu papel como agentes de transformação social positiva. Portanto, a elaboração e análise de indicadores extraídos de sistemas de prontuário virtual representam etapas cruciais para o sucesso e a sustentabilidade de qualquer iniciativa voltada para o bem-estar coletivo.

Descrição	Atendidos
Acompanhamento familiar	61
Entrevista Social	583
Atendimento psicológico individualizado	17
Atendimento pedagógico individualizado	262
Atendimento social individualizado	32
Atendimento grupal	40
Atendimento familiar	59
Acompanhamento escolar	736
Reunião com equipe multidisciplinar para assuntos diversos	126
Encaminhamentos para rede de saúde	13
Visitas domiciliares	03

11.12 Resultados obtidos a partir das atividades realizadas

Objetivos Específicos	Aquisições dos usuários	Resultados alcançados
Ampliar o universo informacional sobre o mundo do trabalho e questões voltadas à juventude.	- Promoção da condição humana e emancipatória, com a descoberta de potenciais e (re) construção de projeto (s) de vida. - Receber orientações e encaminhamentos com objetivo de aumentar o acesso ao mundo do trabalho.	- Aumento do número de usuários autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com informação sobre seus direitos e deveres. - Orientação e acesso do adolescente à documentação básica. - Desenvolvimento de habilidades de potencialidades que facilitem a inserção no mundo do trabalho e a geração de renda. - Permanência na educação formal.
Ofertar vivências para alcance da autonomia, fortalecimento de sua identidade, diminuindo possíveis fragilidades pessoais e estimulando o protagonismo social.	- Aquisição de conhecimentos técnicos e desenvolvimento/aprimoramento de habilidades para a convivência social. - Estreitamento dos vínculos afetivos, familiares, comunitários e intergeracionais. - Integração ao mundo do trabalho.	- Encaminhamento do adolescente para o mundo do trabalho com proteção social. - Potencialização da função de proteção e de socialização da familiar e da comunidade. - Melhoria na qualidade de vida e das relações familiares, fortalecimento dos vínculos grupais e comunitários. - Superação da fragilidade pessoal e familiar, melhoria da participação social e comunitária. - Desenvolvimento da capacidade de autonomia e tomada de decisão, sensibilização e mobilização de todas as formas de violências.
Incentivar a participação em ações comunitárias e voluntárias, ampliando as redes de solidariedade, cooperação e cidadania.	Desenvolvimento e/ou potencialização de competências para a vida pessoal, familiar, comunitária e também para o mundo do trabalho.	Aumento do número de usuários que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos.

Programa

Socioaprendizagem



SOCIOAPRENDIZAGEM
Patrulheiros Campinas

patrulheiros.org.br ●●

12. PROGRAMA DE SOCIOAPRENDIZAGEM

12.1 Descrição geral das atividades com os adolescentes e jovens

O Programa incluiu socialmente a juventude vulnerável, por meio da formação profissional e da inserção educativa no mundo do trabalho, minimizando, assim, a exclusão juvenil e contribuindo, significativamente, para a redução das taxas de trabalho informal e subemprego.

As ações de formação ocorreram em concomitância: teoria e prática. As atividades teóricas foram realizadas no CAMPC, inicialmente em encontros teóricos iniciais sequenciais e depois, uma vez por semana, com carga horária diária de 06 horas, sendo que os dias foram definidos juntamente com cada parceiro e 04 dias na semana as atividades práticas aconteceram nos estabelecimentos parceiros por 06 horas diárias. As ações práticas realizadas foram acompanhadas sistematicamente pela Equipe Multidisciplinar do CAMPC.

É um programa de aprendizado com capacitação profissional – apoiado na Lei 10.097/2000 e Decreto nº 9.579, de 22/11/2018 - que tem como objetivo inserir o (a) jovem entre 14 e 24 anos no mundo do trabalho.

Uma das premissas do Programa de Aprendizagem é aliar teoria e prática.

A carga horária foi definida pelo CONAP - Catálogo Nacional de Programas de Aprendizagem Profissional - Organizado por programas que desenvolvem competências relacionadas a uma ou mais ocupações, o CONAP enumera as atividades a serem realizadas pelo profissional, especifica requisitos de idade para o exercício das atividades e indica a carga horária total do programa, considerando o nível de complexidade técnica da ocupação.

O Programa de Socioaprendizagem, Arco Ocupacional Logística e Arco Ocupacional Administração totalizando 2000h, divididas em 1600h de atividades práticas e 400h de atividades teóricas, sendo: matérias específicas referentes a cada programa do curso de aprendizagem constituiu a parte das disciplinas comuns a todos os programas. No decorrer do programa aconteceu a *avaliação teórica*, que se destina a verificar o desempenho do usuário no que se refere às competências previstas no projeto pedagógico do programa. Foi contínua e cumulativa, possibilitando o diagnóstico sistemático da aprendizagem, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e os resultados obtidos ao longo do processo de aprendizagem.

Foram priorizados instrumentos de avaliação estimuladores da autonomia na aprendizagem, que envolvam atividades realizadas individualmente e em grupo e forneçam indicadores da aplicação, no contexto profissional, das competências adquiridas.

O processo e registro de avaliação do aproveitamento dos participantes nas atividades teóricas foi por Unidade Curricular e expresso por meio dos conceitos Insuficiente (I), Suficiente (S), Bom (B) e ótimo (O) seguintes:

Insuficiente (0 a 5,9) – o desempenho não atende à performance requerida;

Suficiente (6 a 6,9) – o desempenho atende a performance requerida;

Bom (7 a 8,9) – o desempenho supera a performance requerida;

Ótimo (9 a 10) – o desempenho supera com excelência a performance requerida.

A prática profissional na empresa parceira tem duração de 1600 horas e acontecerá sob supervisão de profissional (monitor) indicado pela empresa parceira, nos dias e horários definidos na contratação do aprendiz.

Durante o processo da Socioaprendizagem, o monitor realizou *registros de avaliação das atividades práticas*, findando com duas avaliações, a primeira após 6 meses de atividade prática, com um intervalo de 06 (seis) meses para a próxima, para monitorar, avaliar e efetivar as ações propostas. O monitor avaliou o aprendiz nos seguintes pontos: atenção e interesse na atividade prática, desenvolvimento da aprendizagem, iniciativa, autonomia, responsabilidade, qualidade do trabalho, relacionamento, comunicação, colaboração, desenvoltura e apresentação pessoal. Unindo com aproveitamento da carga horária teórica e prática, o (a) jovem aprendiz recebeu um certificado de conclusão. É importante enfatizar, que se considerou aprovado em cada unidade curricular do programa o usuário que obtiver a nota mínima 6 (seis) na média de notas obtidas nas avaliações de aprendizagem realizadas durante o processo educativo e frequência mínima obrigatória de 75%.

12.2 Programa 1 – Logística

- Conferente de Carga e Descarga.
- Controlador de Entrada e Saída.
- Tecnólogo em Logística de Transporte.
- Assistente Administrativo.

O Programa 1 – Logística atenderá jovens de 18 a 24 anos, e teve a carga horária total de 2000 horas. (400 horas teoria + 1600 horas prática) para obterem o conhecimento e aprendizado a seguir:

Controlaram, programaram e coordenaram operações de transportes em geral; acompanharam as operações de embarque, transbordo e desembarque de carga. Verificaram as condições de segurança dos meios de transportes e equipamentos utilizados, como também, da própria carga. Supervisionaram armazenamento e transporte de carga e eficiência operacional de equipamentos e veículos. Controlaram recursos financeiros e insumos, elaboraram documentação necessária ao desembargo de cargas e atenderam clientes. Pesquisaram preços de serviços de transporte, identificaram e programaram rotas e informaram sobre condições do transporte e da carga.

Planejaram, controlaram e programaram a produção; controlar suprimentos (matéria-prima e outros insumos). Planejaram a manutenção de máquinas e equipamentos. Trataram informações em registros de cadastros e relatórios e na redação de instruções de trabalho. Executaram serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atenderam fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; trataram de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos. Apontaram a produção e controlaram a frequência de mão-de-obra. Acompanharam atividades de produção, conferem cargas e verificaram documentação. Preencher relatórios, guias, boletins, plano de carga e recibos. Controlaram movimentação de carga e descarga nos portos, terminais portuários e embarcações. Podendo liderar equipes de trabalho.

12.3 Programa 2 – Administração

- Arquivista de documentos;
- Almoxarife;
- Auxiliar de escritório;
- Continuo.

O Programa 2 – atende jovens de 14 a 24 anos, e teve a carga horária total de 2000 horas. (400 horas teoria + 1600 horas de prática) e obter o conhecimento e aprendizado a seguir:

Organizam documentos e informações. Orientam usuários e os auxiliam na recuperação de dados e informações. Disponibilizaram fonte de dados para usuários. Providenciaram aquisição de material e incorporam material ao acervo. Arquivam documentos, classificando-os segundo critérios apropriados para armazená-los e conservá-los. Prestaram serviço de comutação, alimentaram bases de dados e elaboraram estatísticas. Executaram tarefas relacionadas com a elaboração e manutenção de arquivos, podendo ainda, operar equipamentos reprográficos, recuperar e preservar as informações por meio digital, magnético ou papel. Recepcionam, conferem e armazenam produtos e materiais em almoxarifados, armazéns, silos e depósitos. Fizeram os lançamentos da movimentação de entradas e saídas e controlam os estoques. Distribuíram produtos e materiais a serem expedidos. Organizam o almoxarifado para facilitar a movimentação dos itens armazenados e a armazenar, preservando o estoque limpo e organizado. Executaram serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atenderam fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; apanhando o material e entregando-o aos destinatários; auxiliam na secretaria e nos serviços de copa; operaram equipamentos ataram de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos.

Transportam correspondências, documentos e objetos, dentro e fora das instituições, e efetuaram serviços de correio; transmitem mensagens orais e escritas.

12.4 Objetivos

Objetivo Geral

Viabilizar a promoção da integração ao mundo do trabalho, com proteção social e garantia de direitos, e o desenvolvimento do protagonismo juvenil, incentivando a construção de projetos de vida dos usuários, visando à superação das condições de vulnerabilidade, por meio da realização de ações socioeducativas relacionadas à educação, saúde, prevenção e profissionalização.

Objetivos Específicos

- Promover a integração de adolescentes e jovens ao mundo do trabalho, na condição de aprendiz, garantindo-lhes a proteção social e os direitos

assegurados na legislação, contribuindo para a reinserção e permanência no sistema educacional;

- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de adolescentes e jovens e no fortalecimento de vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.

12.5 Metodologia utilizada

As atividades do Programa de Socioaprendizagem foram executadas por uma equipe multidisciplinar, composta por: pedagoga, instrutores, psicólogo e assistente social.

Foram atendidos na Socioaprendizagem diretamente durante o ano de 2023, 772 adolescentes, jovens e suas famílias. As ações de formação ocorreram em concomitância teórica e prática, de segunda a sexta-feira. As atividades teóricas foram realizadas de maneira presencial, inicialmente em encontros teóricos sequenciais e depois, uma vez por semana, com carga horária diária de 6 horas, sendo que os dias foram definidos juntamente com cada parceiro e durante 4 dias na semana as atividades práticas aconteceram nos estabelecimentos parceiros, também com carga horária diária de 6 horas. Além da teoria, as atividades práticas realizadas pelos adolescentes e jovens foram acompanhadas sistematicamente pela Equipe Multidisciplinar do CAMPC Campinas. O CAMPC Campinas manteve ainda atendimento técnico e de apoio disponível aos aprendizes, familiares e parceiros, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

12.6 Público alvo

O público alvo foi composto por adolescentes e jovens de todos os gêneros, na faixa etária de 14 a 24 anos e suas famílias, residentes em no município de Campinas, que se encontrava em situação de vulnerabilidade ou risco social e pessoal, ou seja, segundo a tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, da proteção social básica.

Adolescentes e Jovens de 14 a 17 anos, em especial:

- Adolescentes e Jovens pertencentes às famílias beneficiárias de programas de transferência de renda;
- Adolescentes e Jovens egressos de medida socioeducativa de internação ou em cumprimento de outras medidas socioeducativas em meio aberto, conforme disposto na Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente;
- Adolescentes e Jovens em cumprimento ou egressos de medida de proteção, conforme disposto na Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 - Estatuto da Criança e do Adolescentes (ECA);
- Adolescentes e Jovens do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) ou Adolescentes e Jovens egressos ou vinculados a programas de combate à violência e ao abuso e à exploração sexual;
- Adolescentes e Jovens de famílias com perfil de renda de programas de transferência de renda;
- Jovens com deficiência, em especial beneficiários do BPC; Jovens de 18 a 29 anos,
- Jovens pertencentes a famílias beneficiárias de programas de transferências de Renda;
- Jovens em situação de isolamento social;
- Jovens com vivência de violência e, ou negligência;
- Jovens fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos;
- Jovens em situação de acolhimento;
- Jovens egressos de cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;
- Jovens egressos ou vinculados a programas de combate à violência, abuso e, ou exploração sexual;
- Jovens egressos de medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA;
- Jovens em situação de vulnerabilidade em consequência de deficiências.

12.7 Formas de acesso

Considerando os princípios do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), é imprescindível garantir a igualdade de direitos no acesso ao atendimento, sem

discriminação de qualquer natureza, assegurando equidade às populações urbanas e rurais. Os adolescentes podem ser inseridos no programa através do referenciamento da rede de serviços (CRAS, UBS, CS, CAPS, CREAS, Conselho Tutelar, Unidades de Acolhimento, Serviços de Educação, Saúde, entre outros), por procura espontânea ou busca ativa.

Ressalta-se que, com o objetivo de garantir a articulação com os serviços do território, contamos triagem a partir da inscrição no Cadastro Único (CadÚnico), priorizando o atendimento à usuários pertencentes a famílias residentes no município de Campinas, territorialmente referenciadas aos CRAS, observando as condições socioeconômicas estabelecidas no Decreto Nº 11.016, de 29 de março de 2022: *família de baixa renda - família com renda familiar mensal per capita de até meio salário mínimo*, conforme as normativas específicas da política de assistência social. Assim, o CAMPC não realiza processo seletivo.

Adicionalmente, para acesso prioritário, é necessário atender às condicionalidades: Famílias em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, do precário ou nulo acesso aos serviços públicos, da fragilização de vínculos de pertencimento e sociabilidade e/ou qualquer outra situação de vulnerabilidade e risco social residentes nos territórios de abrangência dos CAMPC (Campinas e cidades limítrofes), em especial:

- *Famílias beneficiárias de programas de transferência de renda e benefícios assistenciais;*
- *Famílias beneficiárias de programas ou benefícios, contempladas ou não;*
- *Famílias em situação de vulnerabilidade em decorrência de dificuldades vivenciadas por algum de seus membros;*
- *Pessoas com deficiência e/ou pessoas idosas que vivenciam situações de vulnerabilidade e risco social⁷.*

Todas essas informações as quais apontam indicadores de vulnerabilidade e risco social são coletadas no ato da inscrição do adolescente e baseadas na realidade do território vivido, no histórico de atendimentos pela rede de serviços, raça/cor, etnia, gênero, sexualidade, deficiência, com vistas à priorização de grupos vulneráveis pela renda, classe, cor, exposição à violência, condição de saúde e afins.

A partir da conclusão da carga horária determinada pela OFGMT, que compreende a Pré-Aprendizagem, a pessoa atendida é encaminhada ao Programa de

⁷ **Ministério do Desenvolvimento Social.** Disponível em:

<https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/tipificacao.pdf>

Acessado em: 23/03/2024

Socioaprendizagem sem discriminação, mas atendendo critérios de priorização baseados nos indicadores de vulnerabilidade e risco social, conforme anteriormente mencionado.

Os demais projetos e iniciativas atendem jovens independentemente da inscrição na OFGMT e as inclusões são realizadas a partir da análise da equipe técnica.

12.8 Número de atendidos

Foram atendidos 772 adolescentes e jovens de 14 a 24 anos.

12.9 Interlocução com CRAS e CREAS/articulação em rede

Demos a continuação a interlocução com os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), que estão centralizados nos Distritos de Assistência Social (DAS) e os Centros de Referência Especializados da Assistência Social (CREAS), através da participação regular em reuniões para estudos de casos dos usuários que fizeram encaminhamento, encaminhamentos para demandas de políticas públicas, esclarecimento de dúvidas e informes sobre os processos do Serviço de Convivências e demais ações que ocorreram possível de atender os munícipes.

Já com o Conselho Municipal da Assistência Social (CMAS), Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) representando o Patrulheiros Campinas havia profissionais como conselheiro (a), os mesmos estiveram ativos e participaram das reuniões periódicas realizadas para discussões e tomadas de decisões.

12.10 Recursos Humanos envolvidos diretamente - NOB - RH

Cargo	Formação	Horas Semanais	Vínculo
ANALISTA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING PI	Superior Completo	20	Celetista
NUTRICIONISTA	Superior Completo	7	Celetista
COORDENADOR PSICOSSOCIAL	Pós-Graduação	12	Celetista
ASSISTENTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO	Superior Completo	20	Celetista
AUXILIAR DE LIMPEZA	Ensino Médio Completo	20	Celetista
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	Ensino Médio Incompleto	20	Celetista
INSTRUTOR DE APRENDIZAGEM JUNIOR	Superior Completo	22	Celetista
TECNICO EM SEGURANCA TRABALHO	Ensino Médio Completo	10	Celetista

MOTORISTA	Ensino Fundamental 6º ao 9º	22	Celetista
INSTRUTOR DE APRENDIZAGEM JUNIOR	Superior Completo	22	Celetista
MOTORISTA	Ensino Médio Completo	22	Celetista
AUXILIAR ADMINISTRATIVO SENIOR	Superior Completo	30	Celetista
PROFESSOR	Pós-Graduação	44	Celetista
AUXILIAR DE LIMPEZA	Ensino Médio Completo	20	Celetista
AGENTE EDUCADOR	Ensino Médio Completo	22	Celetista
AUXILIAR DE LIMPEZA	Ensino Médio Completo	20	Celetista
INSTRUTOR DE APRENDIZAGEM JUNIOR	Mestrado	22	Celetista
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	Superior Completo	20	Celetista
AGENTE ADMINISTRATIVO	Superior Completo	17	Celetista
CONSULTOR DE NEGÓCIOS I	Pós-Graduação	30	Celetista
TECNICO EM SEGURANCA TRABALHO	Superior Completo	30	Celetista
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	Superior Incompleto	22	Celetista
ASSISTENTE SOCIAL JR	Superior Completo	20	Celetista
ANALISTA DE MARKETING	Pós-Graduação	30	Celetista
INSTRUTOR	Pós-Graduação	44	Celetista
AUXILIAR DE MANUTENÇÃO GERAL SÊNIOR	Analfabeto	30	Celetista
AUXILIAR DE MANUTENÇÃO	Ensino Fundamental 6º ao 9º	30	Celetista
ASSISTENTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO	Superior Completo	40	Celetista
BIBLIOTECÁRIO	Superior Completo	34	Celetista
AGENTE EDUCADOR	Superior Incompleto	22	Celetista
ESTAGIÁRIO	Superior Incompleto	30	Celetista
AUXILIAR DE LIMPEZA	Ensino Fundamental 5º Completo	20	Celetista
COORDENADOR DE RECURSOS HUMANOS	Pós-Graduação	24	Celetista
AUXILIAR DE LIMPEZA	Ensino Fundamental 6º ao 9º	20	Celetista
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	Ensino Médio Incompleto	30	Celetista
ASSISTENTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO	Superior Incompleto	17	Celetista
ANALISTA DE SISTEMAS	Superior Completo	20	Celetista
PROFESSOR	Pós-Graduação	44	Celetista
CONSULTOR DE NEGÓCIOS I	Pós-Graduação	30	Celetista
AUXILIAR ADMINISTRATIVO JÚNIOR	Ensino Médio Completo	40	Celetista
ASSISTENTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO	Pós-Graduação	30	Celetista
INSTRUTOR DE APRENDIZAGEM JUNIOR	Superior Completo	22	Celetista
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	Superior Completo	30	Celetista
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO PLENO	Ensino Médio Incompleto	30	Celetista
ADVOGADO JÚNIOR	Superior Completo	20	Celetista
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	Ensino Fundamental 5º Completo	22	Celetista
INSTRUTOR DE APRENDIZAGEM JUNIOR	Pós-Graduação	22	Celetista
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO PLENO	Superior Completo	30	Celetista

ESTÁGIO EM SERVIÇO SOCIAL	Superior Incompleto	10	Celetista
INSTRUTOR DE APRENDIZAGEM JUNIOR	Ensino Médio Completo	22	Celetista
PROFESSOR	Pós-Graduação	30	Celetista
COORDENADORA PEDAGÓGICA SR	Superior Completo	30	Celetista
PROFESSOR	Superior Completo	22	Celetista
INSTRUTOR	Pós-Graduação	44	Celetista

Os demais profissionais que contribuíram para a realização desta Oficina de forma indireta estão descritos na planilha geral de Recursos Humanos, no item 14º deste relatório.

12.11 Abrangência Territorial

Atendemos no Programa de Socioaprendizagem 772 adolescentes e jovens de 14 a 24 anos e sua respectiva família, que se encontrava em situação de vulnerabilidade socioeconômica e/ou risco pessoal e social, as atividades foram desenvolvidas na região central, com fácil acesso a população e com endereço fixo na Avenida das Amoreiras, 906 – Parque Itália, Campinas/SP, CEP 13036-225.

No município de Campinas/SP há 06 distritos, sendo: Sousas, Joaquim Egídio, Barão Geraldo, Nova Aparecida, Campo Grande e Ouro Verde. Segundo dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística há em Campinas uma população estimada em 2022 de 1.139.047 habitantes, possui aproximadamente 470 bairros e a seguir constam os principais bairros que o CAMPC recebeu inscrições dos adolescentes e jovens: Jardim América, Jardim Campineiro, Jardim Chapadão, Jardim Flamboyant, Jardim Santa Mônica, Jardim São Gonçalo, Jd. San Diego, Jd. São Domingos, Loteamento Solar Campinas, Núcleo Residencial Nossa Senhora Aparecida, Parque Cidade Campinas, Res. Da Paz, Vila Costa e Silva, Vila Itália e Vila Padre Manoel de Nóbrega.

As ações de proteção social e integração ao mundo do trabalho por meio do Programa de Socioaprendizagem foram realizadas em conformidade com as normativas que regem a política de assistência social e a aprendizagem profissional, mediante interlocução com as demais políticas públicas Inter setoriais.

12.12 Origem dos recursos financeiros/convênios/parcerias

Os recursos financeiros para o desenvolvimento do Programa de Socioaprendizagem foram provenientes da Receita de pessoas jurídicas de direito privado – Contribuição Socioeducativa / Institucional; da Receita de pessoas jurídicas de direito público, sociedades de economia mista e fundações – Custeio da Gestão Socioeducativa do

Programa de Socioaprendizagem e do Rendimento de aplicações financeiras, juros recebidos e descontos obtidos.

As ações desenvolvidas foram ofertadas de forma 100% gratuita para os usuários e famílias, ou seja, sem qualquer contraprestação.

O CAMPC manteve parceria com 139 pessoas jurídicas, sendo 135 de natureza de direito privado e 04 de natureza de direito público, economia mista e fundações. Dentre essas parcerias, 43 estabelecimentos realizaram a contratação direta dos aprendizes e 96 estabelecimentos efetuaram a contratação indireta. Nesta modalidade de contratação indireta, o CAMPC recebeu os valores relativos aos direitos dos aprendizes e efetuou os devidos repasses na forma legal.

O repasse de garantia de direitos dos aprendizes (nome da rubrica específica constante da DRE, referente às obrigações trabalhistas que englobam salários, encargos, benefícios e verbas rescisórias, totalizou: R\$ 16.108.832,48 (dezesseis milhões, cento e oito mil, oitocentos e trinta e dois reais e quarenta e oito centavos).

A Contribuição Socioeducativa/Institucional (nome da rubrica específica constante da DRE) de pessoas jurídicas de direito privado totalizou: R\$ 1.221.985,27 (um milhão, duzentos e vinte e um mil, novecentos e oitenta e cinco reais e vinte e sete centavos) O Custeio da Gestão Socioeducativa (nome da rubrica específica constante da DRE) de pessoas jurídicas de direito público, economia mista e fundações totalizou: R\$ 576.985,62 (quinhentos e setenta e seis mil, novecentos e oitenta e cinco reais e sessenta e dois centavos).

Estes valores destinaram-se ao custeio de despesas para o desenvolvimento do Programa de Socioaprendizagem. Em 2023 os recursos financeiros utilizados no Programa de Socioaprendizagem totalizaram R\$ 17.907.803,37 (dezessete milhões novecentos e sete mil, oitocentos e três reais e trinta e sete centavos) para custeio das despesas de repasse – garantia de direitos de aprendizes, com recursos humanos – salários, benefícios, e encargos sociais, serviços terceirizados (Segurança, Contabilidade, Ass. Jurídica, Auditoria e outros), consumo (telefone, internet, energia elétrica e água), suprimentos (alimentícios, materiais de escritório, didático e outros), manutenção e conservação (reformas e reparos, conservação e limpeza) e depreciação e despesas financeiras, conforme DRE e quadro de despesas constante nas Demonstrações Contábeis.



12.13 Outros indicadores da Socioaprendizagem

Os indicadores foram extraídos de sistemas de prontuário virtual (Bússola⁸ Social), é uma prática cada vez mais comum e fundamental para o aprimoramento das estratégias em diversas áreas, especialmente aquelas ligadas ao desenvolvimento social e à saúde. Esses indicadores não apenas refletem a eficácia das ações já implementadas, mas também fornecem insights cruciais para o planejamento e a execução de futuras iniciativas. A análise desses indicadores permite às organizações ajustar suas abordagens de maneira informada, garantindo que os recursos sejam utilizados de maneira ótima e que os resultados esperados sejam alcançados.

Os indicadores extraídos do Bússola Social, por exemplo, podem incluir variáveis como taxa de atendimento, satisfação do usuário, eficácia de intervenções, entre outros. Através de uma tabela de indicadores, é possível apresentar esses dados de forma organizada, facilitando a visualização do desempenho em diferentes áreas e períodos. Dessa forma, os gestores e profissionais responsáveis têm em mãos uma ferramenta poderosa para a tomada de decisão baseada em evidências, o que é essencial em qualquer processo de gestão orientado para resultados.

Além disso, a transparência e a disponibilidade desses indicadores promovem a accountability e a confiança entre todos os stakeholders envolvidos, incluindo usuários dos serviços, equipe profissional e gestores. Ao demonstrar comprometimento com a melhoria contínua e com a prestação de contas, as organizações fortalecem sua credibilidade e reforçam seu papel como agentes de transformação social positiva. Portanto, a elaboração e análise de indicadores extraídos de sistemas de prontuário virtual representam etapas cruciais para o sucesso e a sustentabilidade de qualquer iniciativa voltada para o bem-estar coletivo.

Descrição	Atendidos
Acompanhamento familiar	109
Entrevista Social	27
Atendimento psicológico individualizado	25

⁸ Disponível em: <<https://app.bussolasocial.com.br/relatorios/atendimentos/realizados>>. acessado em: 20/02/2024.

Atendimento social individualizado	630
Atendimento pedagógico individualizado	413
Acompanhamento escolar	166
Reunião com equipe multidisciplinar para assuntos diversos	82
Encaminhamentos para rede socioassistencial	95
Visitas domiciliares	2

12.14 PARCERIAS COM ÓRGÃOS PÚBLICOS

O programa de aprendizagem beneficia diretamente e indiretamente a vida de inúmeros adolescentes jovens e suas famílias em situação de vulnerabilidade ou risco social e pessoal.

Através da modalidade alternativa de cumprimento de cota no artigo 374 da portaria 671/2021, adolescentes e jovens do programa de aprendizagem, se beneficiaram com entrada a TRT 15º Converg e Renova – De 12/12/22 a 04/03/24 e a renovação das parceiras como:

- Prefeitura de Campinas – De 01/01/23 por 36 meses
- EMDEC Campinas – De 08/11/22 por 24 meses
- Unicamp – De 26/10/22 a 25/10/23

12.15 Resultados obtidos a partir das atividades realizadas

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AQUISIÇÕES DOS USUÁRIOS	RESULTADOS ALCANÇADOS
Promover a integração de adolescentes e jovens ao mundo do trabalho, na condição de aprendiz, garantindo-lhes a proteção social e os direitos assegurados na legislação, contribuindo para a reinserção e permanência no sistema educacional.	- Vivências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural, visando a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima, autonomia e resiliência. - Acesso a informações e políticas de emprego e renda, reconhecendo o trabalho como direito. - Vivências em ambiente empresarial, mediante a garantia dos direitos assegurados na legislação.	- Garantia do direito à profissionalização e à proteção no trabalho, respeitando sua fase de desenvolvimento, conforme preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). - Redução dos índices de desemprego juvenil e de exploração do trabalho infanto-juvenil. - Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais.
Complementar as ações da família, e comunidade na proteção e desenvolvimento de adolescentes e jovens e no fortalecimento de vínculos familiares e sociais.	Vivências que contribuam para o fortalecimento de vínculos utilizando-se de rodas de conversa de cunho preventivo e educativo e palestras.	- Aumento no número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres. - Junto a outras políticas públicas, reduzir índices de: violência entre jovens; uso/abuso de drogas; doenças sexualmente transmissíveis, e gravidez precoce. - Melhoria da qualidade de vida dos atendidos e familiares e auxílio na renda familiar.
Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.	Experiências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania.	- Aumento no número de jovens que conheçam as instâncias de denúncias e recurso em casos de violação de seus direitos. - Prevenção de ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência. - Encaminhamento aos serviços da rede assistencial.

12.16 Fotos de algumas ações realizadas



Atividades teóricas na Instituição



Feira do Estudante - Integração das faculdades, colégios técnicos e profissionalizantes.



Projeto "Jovens Talentos, Mentes Brilhantes" edição 2023.



Programa Vibe - Vivências, Integração, Bem-Estar e Educação Profissional.

Programa

de Estágio para Estudantes



 Programa de
Estágio
Patrulheiros Campinas

patrulheiros.org.br ●●

13. PROGRAMA DE ESTÁGIO DE ESTUDANTES

13.1 Descrição Geral das atividades com os adolescentes

Tendo mais uma forma de ampliação da formação e inclusão no mundo do trabalho aos adolescentes e jovens, o Programa de Estágio de Estudantes ofertado pelo CAMPC segue as diretrizes da Lei nº 11.788/2008, onde deixa explícito logo em seu 1º artigo que *"Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos"*, facultando assim a execução das ações que foram executadas junto aos participantes do Programa, suas famílias e empresas parceiras.

A partir de múltiplas visões a vulnerabilidade social, metodologicamente foi criada a sustentabilidade do adolescente e/ou jovem no mundo do trabalho, através do acompanhamento psicossocial, com ênfase na entrevista social, acolhimento, escuta qualificada, verificando as condições socioeconômicas familiar, levantando quais seriam os casos necessários para o encaminhamento à rede socioassistencial para referenciamento e contrarreferenciamento.

No que se refere à permanência com assiduidade no ambiente educacional, bimestralmente o estagiário foi monitorado e orientado juntamente com os responsáveis, quando necessário.

profissional ou ensino médio, visando à inserção no mundo do trabalho com garantia da proteção social, a fim de contribuir para o desenvolvimento do protagonismo, autonomia, geração de renda e melhoria da qualidade de vida dos estudantes e de suas famílias.

Objetivos Específicos

- Facultar a educação profissional, através da oferta de oportunidade de estágio para estudantes do ensino médio, técnico e superior;
- Realizar a mediação entre as instituições de ensino, empresas concedentes e alunos, acompanhando os trâmites burocráticos para o devido atendimento à legislação pertinente;
- Possibilitar oportunidade de ampliação do universo informacional, especificamente sobre o mundo do trabalho;
- Contribuir para a permanência do jovem no sistema educacional, conscientizando-o sobre a importância da educação continuada;
- Disponibilizar espaço de acolhimento, escuta qualificada, atendimento individualizado, orientação e encaminhamento a serviços da rede socioassistencial quando necessário, tanto para o estudante, quanto para sua família.

13.3 Metodologia utilizada

As atividades do Programa de Estágio de Estudantes foram executadas por uma equipe multidisciplinar, composta por: coordenadora pedagógica, assistente social e assistente administrativo.

Foi atendido diretamente 01 estagiário e sua família no Programa de Estágio durante o ano de 2023. O CAMPC manteve atendimento disponível aos estudantes, familiares, escolas e demais parceiros, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, durante todo o ano. As atividades foram realizadas pelo estagiário de segunda a sexta-feira, com jornada de 6 horas diárias, conforme dispõe a legislação.

13.4 Público alvo

O público alvo foi composto por usuários de todos os gêneros a partir de 16 anos e suas famílias, residentes em bairros do município de Campinas, que se encontrava em situação de vulnerabilidade social, ou seja, sendo o público prioritário conforme preconiza a Resolução CIT nº 01/2013 e a Resolução CNAS nº 01/2013:

- De isolamento;
- Trabalho infantil;
- Vivência de violência e, ou negligência;
- Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 anos;
- Acolhimento;
- Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;
- Egressos de medidas socioeducativas;
- De abuso e/ou exploração sexual;
- Com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA);
- Crianças e adolescentes em situação de rua;
- Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.

13.5 Formas de acesso

Considerando os princípios do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), é imprescindível garantir a igualdade de direitos no acesso ao atendimento, sem discriminação de qualquer natureza, assegurando equidade às populações urbanas e rurais. Os adolescentes podem ser inseridos no programa através do referenciamento da rede de serviços (CRAS, UBS, CS, CAPS, CREAS, Conselho Tutelar, Unidades de Acolhimento, Serviços de Educação, Saúde, entre outros), por procura espontânea ou busca ativa.

Ressalta-se que, com o objetivo de garantir a articulação com os serviços do território, contamos triagem a partir da inscrição no Cadastro Único (CadÚnico), priorizando o atendimento à usuários pertencentes a famílias residentes no município de Campinas, territorialmente referenciadas aos CRAS, observando as condições socioeconômicas estabelecidas no Decreto Nº 11.016, de 29 de março de 2022: *família de baixa renda - família com renda familiar mensal per capita de até meio salário mínimo*, conforme as normativas específicas da política de assistência social. Assim, o CAMPC não realiza processo seletivo.

Adicionalmente, para acesso prioritário, é necessário atender às condicionalidades: Famílias em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, do precário ou nulo acesso aos serviços públicos, da fragilização de vínculos de pertencimento e sociabilidade e/ou qualquer outra situação de vulnerabilidade e risco social residentes nos territórios de abrangência dos CAMPC (Campinas e cidades limítrofes), em especial:

- *Famílias beneficiárias de programas de transferência de renda e benefícios assistenciais;*
- *Famílias beneficiárias de programas ou benefícios, contempladas ou não;*
- *Famílias em situação de vulnerabilidade em decorrência de dificuldades vivenciadas por algum de seus membros;*
- *Pessoas com deficiência e/ou pessoas idosas que vivenciam situações de vulnerabilidade e risco social⁹.*

Todas essas informações as quais apontam indicadores de vulnerabilidade e risco social são coletadas no ato da inscrição do adolescente e baseadas na realidade do território vivido, no histórico de atendimentos pela rede de serviços, raça/cor, etnia, gênero, sexualidade, deficiência, com vistas à priorização de grupos vulneráveis pela renda, classe, cor, exposição à violência, condição de saúde e afins.

13.6 Número de atendidos

Foi atendido 01 estagiário a partir de 16 anos.

13.7 Interlocução com CRAS e CREAS/articulação em rede

Tivemos a interlocução com os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), que estão centralizados nos Distritos de Assistência Social (DAS) e os Centros de Referência Especializados da Assistência Social (CREAS), deram-se através da participação regular em reuniões para estudos de casos dos usuários que fizeram encaminhamento, encaminhamentos para demandas de políticas públicas, esclarecimento de dúvidas e informes sobre os processos do Serviço de Convivências e demais ações que ocorreram possível de atender os munícipes. Já com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) representando o CAMPC Patrulheiros Campinas a Gerente Administrativo Adriana

⁹ Ministério do Desenvolvimento Social. Disponível em:

<https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/tipificacao.pdf>

Acessado em: 23/03/2024

Arten, sempre ativa, participando das reuniões periódicas realizadas para discussões e tomadas de decisões. No Conselho Municipal da Assistência Social (CMAS), não tínhamos cadeira em nome do CAMPC Patrulheiros Campinas, entretanto, participamos de algumas reuniões como ouvinte.

Houve também a parceria das Diretorias de Ensino e empresas de direito privado.

13.8 Recursos Humanos envolvidos diretamente - NOB – RH

Cargo	Formação	Carga Horária Semanal	Vínculo com a Entidade
ASSISTENTE SOCIAL	SUPERIOR COMPLETO	1	CELETISTA
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	SUPERIOR COMPLETO	1	CELETISTA
COORDENADORA PEDAGÓGICA	SUPERIOR COMPLETO	1	CELETISTA

Os demais profissionais que contribuíram para a realização desta Oficina de forma indireta estão descritos na planilha geral de Recursos Humanos, no item 14* deste relatório.

13.9 Abrangência Territorial

Atendemos no Programa de Estágio de Estudantes 01 estagiário a partir de 16 anos e sua respectiva família, que se encontrava em situação de vulnerabilidade socioeconômica e/ou risco pessoal e social, as atividades foram desenvolvidas na região central, com fácil acesso a população e com endereço fixo na Avenida das Amoreiras, 906 – Parque Itália, Campinas/SP, CEP 13036-225.

No município de Campinas/SP há 06 distritos, sendo: Sousas, Joaquim Egídio, Barão Geraldo, Nova Aparecida, Campo Grande e Ouro Verde. Segundo dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística¹⁰ há em Campinas uma população estimada em 2022 de 1.139.047 habitantes, possui aproximadamente 470 bairros e a seguir constam os principais bairros que o CAMPC recebeu inscrições dos estagiários: Parque da Floresta, Chácara Campos Elíseos, Dic. VI (Conjunto Hab. Santo Dias Silva), Jardim Icaraí, Jardim Monte Alto, Parque Industrial, Parque Universitário de Viracopos, Parque Via Norte, Parque. Bom Retiro e Vila Palácios.

¹⁰ Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sp/campinas.html>>. Acessado em: 30/01/2024.

As ações de proteção social e integração ao mundo do trabalho por meio do Programa de Estágio de Estudantes foram realizadas em conformidade com as diretrizes da Lei nº 11.788/2008.

13.10 Origem dos recursos financeiros/convênios/parcerias

Os recursos financeiros para o desenvolvimento do Programa de Estágio para Estudantes foram advindos da Contribuição Socioeducativa de pessoas jurídicas parceiras.

As ações desenvolvidas foram ofertadas de forma 100% gratuita para os usuários e famílias, ou seja, sem qualquer contraprestação.

Em 2023, os recursos financeiros utilizados no Programa de Estágio de Estudantes totalizaram R\$ 486,36 (quatrocentos e oitenta e seis reais e trinta e seis centavos) para custeio das despesas com recursos humanos – salários, benefícios e encargos sociais, conforme DRE.

13.11 Resultados obtidos a partir das atividades realizadas

Objetivos específicos	Aquisição dos usuários	Resultados alcançados
Oferecer oportunidade de estágios para estudantes do ensino superior, educação profissional, ensino médio técnico ou ensino médio.	- Adquirir conhecimento e desenvolver capacidade para a vida profissional e o acesso ao trabalho. - Vivenciar experiências de ampliação da capacidade protetiva e de superação de fragilidades sociais. - Ter acesso a serviços de qualidade, conforme demandas e necessidades. - Vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvendo da autoestima, autonomia e sustentabilidade. - Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural. - Ter acesso a informações e encaminhamentos a políticas de emprego e renda e a programas de associativismo e cooperativismo.	- Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social; - Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; - Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais; - Melhoria da qualidade de vida dos atendidos e suas famílias. - Aumento no número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres; - Criação de oportunidades, favorecendo a qualificação dos estagiários. - Promoção da integração dos estagiários ao mundo do trabalho.
Realizar a mediação entre as instituições de ensino, empresas concedentes e alunos, acompanhando os trâmites burocráticos para o devido atendimento à legislação pertinente.		
Possibilitar oportunidade de ampliação do universo informacional, especificamente sobre o mundo do trabalho.		
Contribuir para a permanência do jovem no sistema educacional, conscientizando-o sobre a importância da educação continuada.		
Disponibilizar espaço de acolhimento, escuta qualificada, atendimento individualizado, orientação e encaminhamento a serviços da rede socioassistencial quando necessário, tanto para o estudante quanto para sua família.	- Ter acolhido suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades. - Receber orientações e encaminhamentos, com o objetivo de aumentar o acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos.	

[Assinatura]

[Assinatura]

De 78 de 108

[Assinatura]

Projeto Sintonia

Orquestra Filarmônica



 **ORQUESTRA**
PATRULHEIROS CAMPINAS

patrulheiros.org.br ●●

14. PROJETO SINTONIA & ORQUESTRA PATRULHEIROS CAMPINAS

14.1 Descrição geral das atividades com os adolescentes e jovens

O Projeto Sintonia foi oferecido para adolescentes e jovens, participantes ou não dos serviços, programas e projetos desenvolvidos pelo CAMPC, promovendo a integração com a comunidade. Viabilizou a convivência e o fortalecimento de vínculos, utilizando a aprendizagem da música instrumental como forma de proporcionar aos atendidos o conhecimento sobre a diversidade cultural e musical do Brasil e de outros países, podendo, assim, democratizar o acesso à música e à cultura.

Os ensaios foram realizados na sala específica para a Orquestra, localizada nas dependências internas do CAMPC, as apresentações didáticas ocorreram na sede e aos parceiros, de forma gratuita, promovendo a integração com os atendidos no serviço e demais ações socioassistenciais.

É importante ressaltar que a metodologia utilizada no desenvolvimento do Projeto permitiu aos atendidos estabelecer e fortalecer vínculos, aprender a trabalhar em equipe e exercer a cidadania, compreender e respeitar as diferenças e valores, desenvolver potencialidades, elevar a autoestima, autonomia e resiliência.

O Projeto propôs o aprendizado e o aperfeiçoamento de instrumentos musicais, tais como: Cordas; Madeiras; Metais; Percussão erudita e popular.

A Orquestra Filarmônica teve direcionamento técnico baseado na leitura de partitura e história da música, transcrita pelo Maestro/Regente, que também foi responsável pelas aulas teóricas e práticas, supervisão dos ensaios divididos em naipes e ensaios gerais. Em 2023 foram 20 apresentações.

Os músicos participantes receberam bolsa incentivo, vale transporte, uniforme, alimentação (lanche), partituras para estudo, empréstimo de instrumentos para prática na residência e foram acompanhados por uma equipe multidisciplinar que ofereceu atendimento psicossocial e também para as suas famílias, além do monitoramento do desempenho escolar.

14.2 Objetivos

Objetivo Geral

Contribuir para a formação musical e sociocultural de adolescentes e jovens, fomentando o conhecimento de diversas culturas musicais e possibilitando o acesso a experiências e manifestações artísticas, culturais e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

Objetivos Específicos

- Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.

14.3 Metodologia utilizada

As atividades do Projeto Sintonia & Orquestra Patrulheiros Campinas foram executadas por uma equipe multidisciplinar, composta por: instrutor, psicóloga, maestro, gerente pedagógico e assistente social.

Foram atendidos 42 músicos no Projeto Sintonia diretamente durante o ano de 2023 músicos e suas famílias. As apresentações ocorreram sempre dentro do horário comum de execução do projeto. O CAMPC manteve atendimento técnico e de apoio disponível aos participantes, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

14.4 Público alvo

O público alvo foi composto por adolescentes de todos os gêneros, a partir de 15 anos, residentes em bairros do município de Campinas, que se encontrava em situação de vulnerabilidade social, ou seja, sendo o público prioritário conforme preconiza a Resolução CIT nº 01/2013 e a Resolução CNAS nº 01/2013:

- De isolamento;
- Trabalho infantil;
- Vivência de violência e, ou negligência;
- Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 anos;
- Acolhimento;
- Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;
- Egressos de medidas socioeducativas;

- De abuso e/ou exploração sexual;
- Com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA);
- Crianças e adolescentes em situação de rua;
- Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.

14.5 Formas de acesso

O acesso a este projeto foi por procura espontânea e por referenciamento de demais Organizações da Sociedade Civil – OSC.

14.6 Número de atendidos

Foram atendidos 42 músicos a partir de 15 anos.

14.7 Interlocução com CRAS e CREAS/articulação em rede

Tivemos a interlocução com os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), que estão centralizados nos Distritos de Assistência Social (DAS) e os Centros de Referência Especializados da Assistência Social (CREAS), deram-se através da participação regular em reuniões para estudos de casos dos usuários que fizeram encaminhamento, encaminhamentos para demandas de políticas públicas, esclarecimento de dúvidas e informes sobre os processos do Serviço de Convivências e demais ações que ocorreram possível de atender os munícipes. Já com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) representando o CAMPC Patrulheiros Campinas a Gerente Administrativo Adriana Arten, sempre ativa, participando das reuniões periódicas realizadas para discussões e tomadas de decisões. No Conselho Municipal da Assistência Social (CMAS), não tínhamos cadeira em nome do CAMPC Patrulheiros Campinas, entretanto, participamos de algumas reuniões como ouvinte.

Houve também a parceria das Diretorias de Ensino e empresas de direito privado, também a parceria com a Prefeitura Municipal de Campinas, Rotary Club de Campinas Sul, e Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento (SANASA).



14.8 Recursos Humanos envolvidos diretamente - NOB – RH

Função	Formação	Carga horária semanal	Vínculo
INSTRUTOR	Ensino Médio	02	MEI
COORDENADOR PSICOSSOCIAL	Pós-Graduação	01	Celetista
MAESTRO	Superior completo	08	MEI
GERENTE ADMINISTRATIVO	Pós-Graduação	01	Celetista
ASSISTENTE SOCIAL JR	Superior completo	03	Celetista

Os demais profissionais que contribuíram para a realização desta Oficina de forma indireta estão descritos na planilha geral de Recursos Humanos, no item 14* deste relatório.

14.9 Abrangência Territorial

Atendemos no Projeto Sintonia 42 músicos a partir de 15 anos e sua respectiva família, as atividades foram desenvolvidas na região central, com fácil acesso a população e com endereço fixo no Patrulheiros Campinas.

No município de Campinas/SP há 06 distritos, sendo: Sousas, Joaquim Egídio, Barão Geraldo, Nova Aparecida, Campo Grande e Ouro Verde. Segundo dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística há em Campinas uma população estimada em 2022 de 1.139.047 habitantes, possui aproximadamente 470 bairros

As ações de proteção social e fortalecimento da cultura musical foram realizadas em conformidade com as normativas do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA e Estatuto da Juventude, no que tange principalmente o acesso.

14.10 Origem dos recursos financeiros/convênios/parcerias

Os recursos financeiros para o desenvolvimento do Projeto Sintonia & Orquestra Sinfônica foram advindos de receita de Contribuição Socioeducativa/Institucional de empresas parceiras do Programa de Socioaprendizagem e de Patrocínio da Sociedade e Abastecimento de Água e Saneamento S/A (SANASA Campinas).

As ações desenvolvidas foram ofertadas de forma 100% gratuita para os usuários e famílias, ou seja, sem qualquer contraprestação.

Em 2023, os recursos financeiros utilizados no Projeto Sintonia & Orquestra Patrulheiros Campinas totalizaram R\$ 318.514,09 (Trezentos e dezoito mil, quinhentos e quatorze reais e nove centavos) Recursos humanos – salários,

benefícios, e encargos sociais, serviços terceirizados (Segurança, contabilidade, Ass. Jurídica, auditoria e outros), consumo (telefone, internet, energia elétrica e água), suprimentos (alimentícios, materiais de escritório, didático e outros), manutenção e conservação (reformas e reparos, conservação e limpeza), conforme DRE e quadro de despesas constante nas Demonstrações Contábeis.

14.11 Resultado obtidos a partir das atividades realizadas

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AQUISIÇÕES DOS USUÁRIOS	RESULTADOS ALCANÇADOS
Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social.	- Vivenciar situações que favoreçam o fortalecimento de vínculos comunitários por meio da música. - Vivenciar situações que permitam a ampliação do universo cultural e artístico.	- Melhoria da qualidade de vida dos usuários. - Aumento do número de adolescentes autônomos e participantes na vida comunitária, por meio da música.
Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.	- Participar de projetos sociais e culturais e de ações que fomentem a prática musical e artística. - Ter acesso a atividades musicais e manifestações artísticas e culturais.	- Aumento de usuários de serviços culturais e artísticos gratuitos disponibilizados no município.
Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.	- Vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais, a partir do desenvolvimento e/ou elevação da autoestima, autonomia e da participação cidadã.	- Prevenção e/ou redução de ocorrência de riscos sociais.

14.12 Fotos de algumas ações realizadas
(Projeto Sintonia - Orquestra Filarmônica Patrulheiros)



Apresentação no Centro Cultural Joaquinção em Monte Mor/SP.



Desfile Cívico-Militar 2023.



Diploma "Dia da Vitória" Associação dos Expedicionários Campineiros.

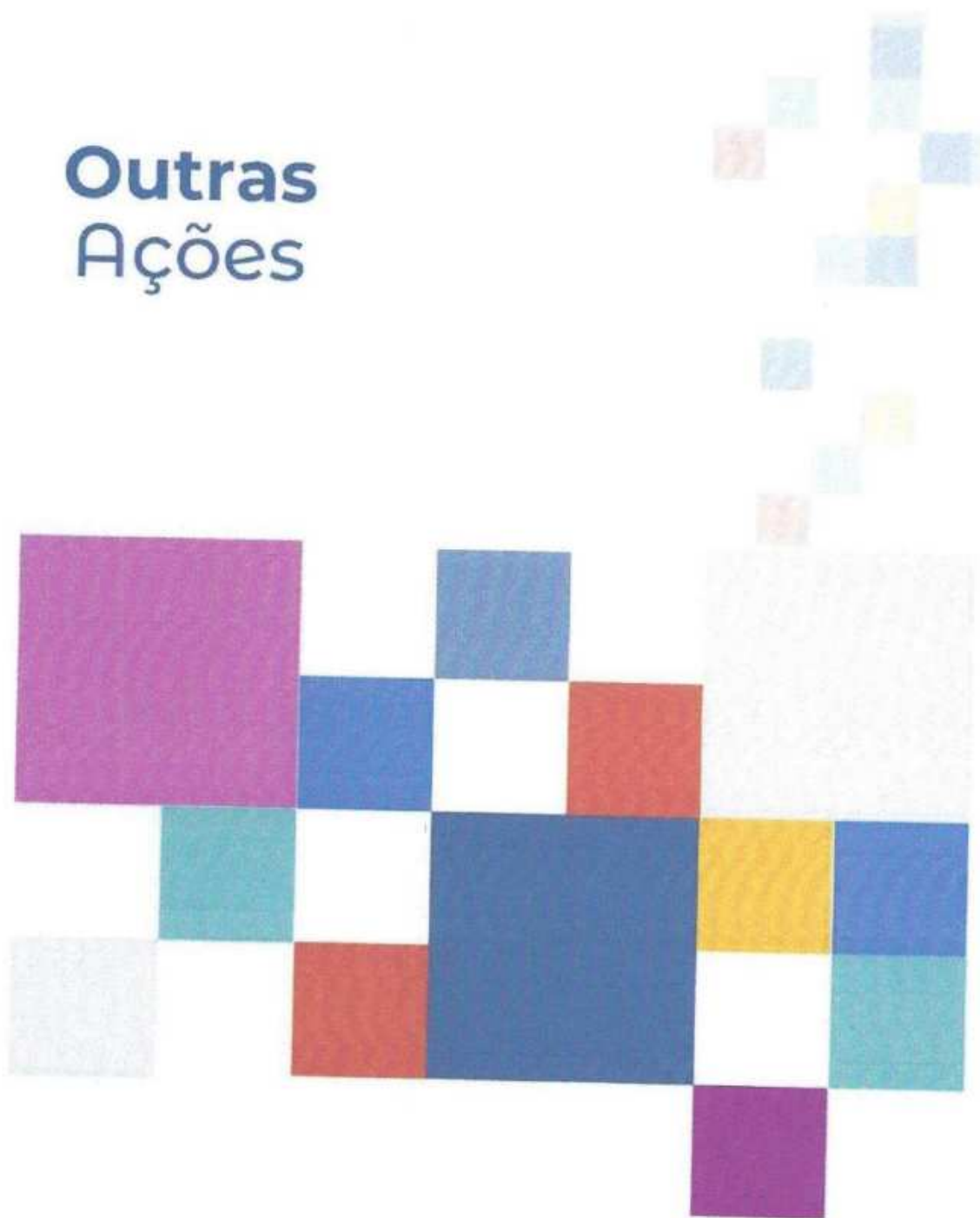


Concerto de Natal Sanasa S/A - Campinas/SP.



Solenidade das turmas Oficina Mundo do Trabalho.

Outras Ações



patrulheiros.org.br ••



Handwritten notes and signatures.

15. OUTRAS AÇÕES (NOVAS PARCERIAS)

15.1 PROJETO DESCONSTRUIR PARA CONSTRUIR - FEAC

O Patrulheiros, em parceria com a FEAC, desenvolveu o projeto "Desconstruir para construir" que teve como o objetivo acolher, qualificar e oferecer oportunidades no mercado de trabalho para pessoas com deficiência, nos moldes da socioaprendizagem e oficina de formação para o mundo do trabalho, visando a inserção desses adolescentes e jovens nas empresas parceiras da Instituição, como Emprego Apoiado. Esse projeto teve o envolvimento de toda a equipe e exigiu uma integração multidisciplinar, assessorada pelo Instituto Jô Clemente e, internamente, pelo Departamento Psicossocial (Núcleo de Bem Estar). Foram 10 (dez) adolescentes e jovens atendidos entre acolhimento e qualificação profissional. Esses jovens serão inseridos em empresas parceiras durante o ano de 2024.

15.2 Objetivo

Objetivo Geral

O objetivo do projeto foi a inserção de pessoas com deficiência no mercado de trabalho e, para isso, contamos com o assessoramento do Instituto Jô Clemente (IJC), o qual se pôs responsável pela realização da capacitação da equipe do CAMPC e ajudando nos processos de formação.

Foram realizadas adequações no espaço do CAMPC para atender as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT NBR 9050/2020 sobre acessibilidade a edificações, mobiliários, espaços e equipamentos urbanos, estabelecendo critérios e parâmetros técnicos, sendo assim concluídas as adaptações de 03 banheiros.

A equipe multidisciplinar fez o planejamento para divulgação, captação, acolhimento dos adolescentes e jovens com deficiência e suas famílias.

O CAMPC apresentou o projeto para as empresas parceiras a fim de obter oportunidades de integração desses adolescentes e jovens no mundo do trabalho.



15.3 PERÍODO DE FUNCIONAMENTO

No período de funcionamento da Organização, sendo de segunda a sexta das 08h às 17h.

15.4 Público Alvo

O público alvo foi composto por adolescentes e jovens de todos os gêneros com deficiência, matriculados nos Programas, Projetos e oficinas do CAMPC.

15.5 Formas de Acesso

O acesso à OFGMT foi feito de forma espontânea e busca ativa nas entidades assistenciais à pessoas com deficiência, e-mail marketing para a rede de assistência, redes sociais e divulgação de material impresso no município de Campinas.

15.6 Número de Atendidos

Foram atendidos 10 jovens (pessoas com deficiência), os quais participaram da Oficina Geral para o Mundo do Trabalho.

15.7 Origem dos Recursos Financeiros/Convênios/Parcerias

Os recursos financeiros para o desenvolvimento do projeto foram provenientes da FEAC, que repassou à OSC o valor de R\$115.000,00 (cento e quinze mil reais), do qual a importância de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) foi utilizado única e exclusivamente para a execução do Projeto, e, a importância de

R\$15.000,00 (quinze mil reais), que foi utilizado em outras despesas gerais alinhadas à execução do projeto.

16 VIA CONEXÃO - PARCERIA COM A FEAC E AZUL LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS

O Via Conexão é um projeto que visa contribuir, através do voluntariado corporativo, com o autoconhecimento, a ampliação de oportunidades e também com a inserção de pessoas acima de 16 anos no mercado de trabalho.

Sendo 100% online, em plataforma web chat própria acessada através do laboratório de informática do CAMPC, permitiu aos voluntários e adolescentes uma conexão, promovendo o incentivo à troca de experiências, ao processo de construção conjunta, estimula o autoconhecimento, o desenvolvimento pessoal e a superação de desafios através do aconselhamento e principalmente o encorajamento.

16.1 Objetivo Geral

Fornecer aos adolescentes, através de mentoria voluntária, conteúdo adequado para que os adolescentes se sintam mais preparados para a inserção ao mundo do trabalho. O Projeto Via Conexão une profissionais experientes e jovens, com ou sem deficiência e em situação de vulnerabilidade ou risco social e pessoal, para uma troca de vivências e aprendizados com representantes da Azul Linhas Aéreas Brasileiras. Além disso, os mentores voluntários também passam a se sensibilizar com novas causas.

16.2 Período de Funcionamento

A empresa Azul construiu um plano de ação em áreas de desenvolvimento pessoal e profissional (currículo, participação em entrevistas, sonhos e metas), com duração de 10 semanas. Após a conclusão da mentoria voluntária, mentor e adolescentes receberam um certificado e todos participaram da cerimônia de encerramento realizada no Hangar da Azul Linhas Aéreas Brasileiras, no município de Campinas.

16.3 Público Alvo

O público alvo foi composto por adolescentes de todos os gêneros, acima de 16 anos, matriculados no Programa Oficina de Formação Geral para o Mundo do Trabalho e no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Transformação.

16.4 Formas de Acesso

Foi ofertado pelo CAMPC, aos adolescentes acima de 16 anos que estavam matriculados na Oficina de Formação Geral para o Mundo do Trabalho e o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Transformação, a oportunidade de participar do projeto. Todos os interessados foram atendidos e acompanhados por pedagoga e assistente social durante a execução do projeto.

16.5 Número de Atendidos

31 adolescentes foram atendidos e participaram da mentoria, que aconteceu em duas edições.

16.6 Recursos Financeiros Utilizados

Parcerias como acontecem entre Fundação FEAC, a Azul Linhas Aéreas e o CAMPC, são um exemplo de sucesso entre Organização da Sociedade Civil e empresa. Desde 2020, a Azul está presente e atua como parceira institucional no Projeto Via Conexão. Em 2023, o CAMPC teve o privilégio de participar desse projeto, que é uma grande oportunidade para que os jovens ampliem seu olhar para novas perspectivas/horizontes e exercitem o autoconhecimento. Ações como essa, junto aos adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade ou risco social e pessoal, tem grande impacto social, pois trazem consigo a realidade que as instituições socioassistenciais, como o CAMPC, apresentam a este público através do trabalho realizado por elas. A demonstração prática dessa realidade muda a forma com que esses adolescentes e jovens enxergam a vida e buscam por um futuro melhor.

Para que o projeto fosse executado, a FEAC repassou ao CAMPC a quantia de R\$ 4.500,00 (quatro mil e quinhentos reais) para o custeio do plano de internet, luz, manutenção dos equipamentos e afins.



Fonte:

<https://feac.org.br/fundacao-feac-e-azul-linhas-aereas-impulsionam-voluntariado-empresarial/>

17 PARCERIA PROEC/UNICAMP

Acordo de cooperação que consistiu em parcerias e intercâmbios de apoio mútuo entre as partes envolvidas que teve por objetivo a realização de atividades sócio-educativas, culturais, esportivas e de assistência à saúde por meio de projetos e programas, oferecimento de cursos, treinamentos e participação em eventos culturais e esportivos, desenvolvidos pelas Unidades de Ensino, Pesquisa e Extensão, Centro Acadêmicos, Atléticas e demais órgãos da Universidade Estadual de Campinas, para atender os adolescentes vinculados ao Centro de Aprendizagem e Mobilização pela Cidadania - CAMPC.

Foram realizados:

- FOP - Atendimento odontológico

Foi feita uma visita técnica dos profissionais envolvidos na área odontológica, para reestruturação do consultório e planejamento para o atendimento em 2024.

- **Cursinho Pré-vestibular Molunga / CAMPC**

Foi feito todo o planejamento do curso e contratação dos profissionais, visita técnica dos envolvidos no projeto e abertura das inscrições para início do curso em 2024.

- **BIBCOM - Biblioteca Comunitária / CAMPC**

A BIBCOM realizou uma campanha interna na Unicamp para arrecadação de livros e coleções, os quais foram doados à biblioteca do Patrulheiros, renovando o nosso acervo.



Assinatura de Convênio entre Unicamp e CAMPC



Placa de identificação inserida na biblioteca da instituição

- FEF- Faculdade de Educação Física (Atividades esportivas e exames)
- A Faculdade de Educação Física (FEF) ofereceu ajuda profissional e avaliação física aos 30 jovens do projeto Transformação do CAMPC.



Faculdade de Educação Física (FEF) - Unicamp

- Instituto de Artes Unicamp (Música, aulas e cursos)

O objetivo principal foi oferecer atividades educacionais, culturais, esportivas e de assistência à saúde aos jovens, por meio de projetos, programas, treinamentos e atividades que promovessem a cidadania, o bem-estar, a qualidade de vida e a formação humana desses adolescentes.

17.1 Período de funcionamento

Os projetos e oficinas aconteceram no período de funcionamento da Instituição, sendo de segunda a sexta-feira, das 08h00 às 17h00.

17.2 Público Alvo

O público alvo foi composto por adolescentes e jovens de todos os gêneros, na faixa etária de 14 a 24 anos, matriculados nos Programas, Projetos e oficinas do CAMPC.

17.3 Formas de acesso

As formas de acesso às Oficinas e Projetos, foram por busca espontânea e conforme o número de vagas disponíveis.

17.4 Número de atendidos

Serão atendidos todos os adolescentes e jovens que queiram participar das Oficinas e Projetos conforme o número de vagas disponíveis e que estejam matriculados no CAMPC, durante o ano.

17.5 Recursos financeiros a serem utilizados

O acordo de cooperação entre as partes foi de apoio mútuo, sem envolvimento financeiro.

18 EMENDA PARLAMENTAR FEDERAL (TERMO DE FOMENTO 122/2023) - SCFV - TRANSFORMAÇÃO

O projeto desenvolvido foi voltado ao Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos (SCFV) - Centro de Convivência Transformação. As atividades foram executadas conforme o plano de trabalho enviado e aprovado pela coordenação técnica.

Oferecer espaços de acolhimento, escuta e convivência entre os indivíduos, famílias e comunidade, nos diferentes ciclos de vida, contribuindo para o fortalecimento de vínculos, desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, prevenindo a ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social, implementando a rede Intersetorial de serviços e ações no território.

- Trabalho infantil;
- Vivência de violência e, ou negligência;
- Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 anos;
- Em situação de acolhimento;
- Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;

- Egressos de medidas socioeducativas;
- Situação de abuso e/ou exploração sexual;
- Com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA);
- Crianças e adolescentes em situação de rua;
- Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.

18.1 Público alvo

O público alvo foi composto por adolescentes e jovens de todos os gêneros, na faixa etária de 15 a 17 anos, matriculados no Programa Transformação do CAMPC.

18.2 Formas de acesso

Considerando os princípios do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), é imprescindível garantir a igualdade de direitos no acesso ao atendimento, sem discriminação de qualquer natureza, assegurando equidade às populações urbanas e rurais. Os adolescentes podem ser inseridos no programa através do referenciamento da rede de serviços (CRAS, UBS, CS, CAPS, CREAS, Conselho Tutelar, Unidades de Acolhimento, Serviços de Educação, Saúde, entre outros), por procura espontânea ou busca ativa.

18.3 Período de funcionamento

Período de funcionamento da Instituição, sendo de segunda a sexta-feira, das 08h00 às 17h00.

A realização das Oficinas ocorre de terça a quinta-feira, das 13h00 às 17h00, tendo uma Educadora Social como referência, a qual acompanha todas as atividades e, às segundas e sextas-feiras, é mantido o espaço de acolhida e escuta qualificada, por meio de atendimento Psicossocial e Pedagógico, onde foram realizadas as reuniões de equipe, visitas domiciliares, discussões de caso, reuniões com a rede de garantia de direito entre outros temas.

18.4 Público alvo

O público alvo foi composto por adolescentes e jovens de todos os gêneros, na faixa etária de 15 a 17 anos, matriculados no Programa Transformação do CAMPC.

18.5 Número de atendidos

Foram atendidos 30 adolescentes, de todos os gêneros, de 15 a 17 anos e 11 meses, e suas famílias e/ou responsáveis.

18.6 Recursos financeiros a serem utilizados

O valor da Emenda Federal foi de R\$150.000,00 (cento e cinquenta mil reais).

19 PROJETO HANDEBOL - FIEC

O projeto desenvolvido foi voltado ao Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos (SCFV) - Centro de Convivência Transformação. As atividades foram executadas conforme o plano de trabalho enviado e aprovado pela coordenação técnica.

19.1 Período de funcionamento

No período de funcionamento da Instituição, sendo de segunda a sexta-feira das 08h00 às 17h00. A realização das oficinas ocorreu às terças a quintas-feiras, das 13h00 às 17h00.

19.2 Público alvo

O público alvo foi composto por adolescentes e jovens de todos os gêneros, na faixa etária de 15 a 17 anos, matriculados no Programa Transformação do CAMPC.

19.3 Número de atendidos

Os atendidos foram 30 adolescentes, de todos os gêneros, de 15 a 17 anos e 11 meses, e suas famílias e/ou responsáveis.

19.4 Recursos financeiros a serem utilizados

O valor da Emenda Federal foi de R\$150.000,00 (cento e cinquenta mil reais).

20. CAPACITAÇÃO DOS COLABORADORES

Com o objetivo de contribuir para a melhoria contínua das atividades desenvolvidas, além dos estudos individuais e grupais internos de atualização, o CAMPC contou com consultoria específica para a formação da equipe com enfoque na área da política de assistência social, principalmente no que se refere à legislação que rege o Sistema Único de Assistência Social e as ações executadas, de forma articulada e integrada com as demais políticas públicas, e os trabalhadores participaram de algumas capacitações externas no exercício de 2023, conforme tabela a seguir:

20.1 Atividades de atualização profissional

Tema	Local	Quantidade de participantes
Combate ao assédio	IBEGESP	60
Capacitação Como Reconhecer Combater o assédio Moral e Sexual	Prefeitura de Paulínia	1
Instituto Jô Clemente - Emprego Apoiado - <i>In Loco</i>	São Paulo/SP	22
Equipe Multidisciplinar - Febraeda	Curitiba/PR	05
Treinamento Brigada de Incêndio	CAMPC	18
Apresentação do PAE - Plano de Atendimento a Emergência	CAMPC	18
Treinamento Primeiros Socorros	CAMPC	18
Treinamento Processo de Limpeza - Turma 01	CAMPC	03
Treinamento Processo de Limpeza - Turma 02	CAMPC	06
FGTS Digital	Domínio Sistemas	01

Encontro Comec - Liberdade Assistida	CAMPC	15
Capacitação Juventudes Diversidades e Mundo do Trabalho"	CAMPC	20
Metodologia de emprego apoiado	CAMPC	11
Consultoria Online - Emprego Apoiado	EAD	8
Consultoria <i>In Loco</i> - Emprego Apoiado	CAMPC	10

- O CAMPC contou com o assessoramento técnico e político da Federação Brasileira de Associações Socioeducacionais de Adolescentes – FEBRAEDA.

A equipe técnica participou das reuniões do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS).

20.2 PARCERIAS REALIZADAS ANO 2023

PARCERIAS FECHADAS EM 2023	
EMPRESA	CNPJ
Equip Next Comercio e Serviços Ltda.	20.294.467/0001-07
Coppi Comercial Ltda.	53.467.932/0001-05
Sofia Faculdade de Saúde Ltda.	50.208.116/0001-99
Fundação para Inovações Tecnológicas - FITec	01.955.808/0004-38
Condomínio Residencial Plaza das Flores	03.687.420/0001-86
Instituto Brasília de Tecnologia e Inovação	09.429.074/0002-01
Comunidade Religiosa Santa Rita de Cássia	44.590.883/0004-55
Comunidade Religiosa Santa Rita de Cássia	44.590.883/0001-02
Hunter Douglas do Brasil Ltda.	48.775.191/0001-90
Costa Brava Turismo Ltda EPP	59.717.926/0001-45
Massucato Indústria e Comércio Ltda.	54.423.017/0001-80

Comitê Brasileiro de Clubes - CBC	00.172.849/0001-42
Trópico Sistemas e Telecomunicações da Amazônia Ltda.	84.534.254/0005-03
Conecta Campinas S/A	46.976.719/0001-63
Transportadora Barbarense Ltda.	57.189.367/0001-12
Silgan Dispensing Systems Brazil Indústria de Embalagens Ltda.	01.795.995/0004-30
Jorge Moraes Soares Filho Projetos, Capacitação & Serviços Eireli - ENGESEG	00.811.648/0001-48
Accert Transportes e Logística Ltda.	05.222.092/0007-63
Ramiro Comércio Atacadista de Frutas e Verduras Ltda.	29.976.674/0001-08
Unimed Campinas Cooperativa	46.124.624/0025-99
Unimed Campinas Cooperativa	46.124.624/0019-40
Hospital Vera Cruz S/A	46.009.718/0012-00
2Care Operadora de Saúde Ltda.	27.452.545/0001-95
PB One Participações Societárias Ltda. - PANOBIANCO	10.033.684/0001-56

21 QUADRO DE RECURSOS HUMANOS E PRESTADORES DE SERVIÇO DA ORGANIZAÇÃO EM 2023

21.1 Recursos Humanos

Cargo	Formação	Horas Semanais	Vínculo
ANALISTA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING PI	Superior Completo	44	Celetista
PEDAGOGO SOCIAL JÚNIOR	Superior Completo	44	Celetista
NUTRICIONISTA	Superior Completo	22	Celetista
COORDENADOR PSICOSSOCIAL	Pós-Graduação	44	Celetista
COZINHEIRA	Superior Incompleto	44	Celetista
ASSISTENTE SOCIAL JÚNIOR	Superior Completo	30	Celetista
ASSIST SOCIAL JR	Superior Completo	30	Celetista
EDUCADOR (A) SOCIAL	Superior Completo	44	Celetista
PROFESSOR	Superior Completo	44	Celetista
GERENTE ADMINISTRATIVO	Pós-Graduação	44	Celetista
ASSISTENTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO	Superior Completo	44	Celetista
AUXILIAR DE LIMPEZA	Ensino Médio Completo	44	Celetista
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	Ensino Médio Incompleto	44	Celetista
INSTRUTOR DE APRENDIZAGEM JUNIOR	Superior Completo	22	Celetista
TECNICO EM SEGURANCA TRABALHO	Ensino Médio Completo	30	Celetista

MOTORISTA	Ensino Fundamental 6º ao 9º	44	Celetista
INSTRUTOR DE APRENDIZAGEM JUNIOR	Superior Completo	22	Celetista
MOTORISTA	Ensino Médio Completo	44	Celetista
AUXILIAR ADMINISTRATIVO SENIOR	Superior Completo	44	Celetista
PROFESSOR	Pós-Graduação	44	Celetista
AUXILIAR DE LIMPEZA	Ensino Médio Completo	44	Celetista
PROFESSOR	Pós-Graduação	22	Celetista
AGENTE EDUCADOR	Ensino Médio Completo	44	Celetista
PUBLICITÁRIO	Superior Completo	44	Celetista
AUXILIAR DE LIMPEZA	Ensino Médio Completo	44	Celetista
INSTRUTOR DE APRENDIZAGEM JUNIOR	Mestrado	22	Celetista
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	Superior Completo	44	Celetista
AGENTE ADMINISTRATIVO	Superior Completo	44	Celetista
CONSULTOR DE NEGÓCIOS I	Pós-Graduação	30	Celetista
TECNICO EM SEGURANCA TRABALHO	Superior Completo	44	Celetista
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	Superior Incompleto	44	Celetista
ASSISTENTE SOCIAL JR	Superior Completo	30	Celetista
ANALISTA DE MARKETING	Pós-Graduação	44	Celetista
INSTRUTOR	Pós-Graduação	44	Celetista
AUXILIAR DE MANUTENÇÃO GERAL SÊNIOR	Analfabeto	44	Celetista
AUXILIAR DE MANUTENÇÃO	Ensino Fundamental 6º ao 9º	44	Celetista
ASSISTENTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO	Superior Completo	44	Celetista
BIBLIOTECÁRIO	Superior Completo	44	Celetista
ASSISTENTE SOCIAL	Superior Completo	30	Celetista
AGENTE EDUCADOR	Superior Incompleto	44	Celetista
ESTAGIÁRIO	Superior Incompleto	30	Celetista
AUXILIAR DE LIMPEZA	Ensino Fundamental 5º Completo	44	Celetista
COORDENADOR DE RECURSOS HUMANOS	Pós-Graduação	44	Celetista
AUXILIAR DE LIMPEZA	Ensino Fundamental 6º ao 9º	44	Celetista
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	Ensino Médio Incompleto	44	Celetista
SECRETARIA	Superior Incompleto	44	Celetista
ASSISTENTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO	Superior Incompleto	44	Celetista
ANALISTA DE SISTEMAS	Superior Completo	44	Celetista
PROFESSOR	Pós-Graduação	44	Celetista
CONSULTOR DE NEGÓCIOS I	Pós-Graduação	30	Celetista
AUXILIAR ADMINISTRATIVO JÚNIOR	Ensino Médio Completo	44	Celetista
ASSISTENTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO	Pós-Graduação	44	Celetista
INSTRUTOR DE APRENDIZAGEM JUNIOR	Superior Completo	22	Celetista
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	Superior Completo	44	Celetista
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO PLENO	Ensino Médio Incompleto	44	Celetista

ADVOGADO JÚNIOR	Superior Completo	44	Celetista
ANALISTA DE PROJETOS SOCIAIS JUNIOR	Superior Completo	44	Celetista
PSICÓLOGO	Pós-Graduação	24	Celetista
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	Ensino Fundamental 5º Completo	44	Celetista
INSTRUTOR DE APRENDIZAGEM JUNIOR	Pós-Graduação	22	Celetista
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO PLENO	Superior Completo	44	Celetista
ESTÁGIO EM SERVIÇO SOCIAL	Superior Incompleto	30	Celetista
INSTRUTOR DE APRENDIZAGEM JUNIOR	Ensino Médio Completo	22	Celetista
PROFESSOR	Pós-Graduação	30	Celetista
COORDENADORA PEDAGÓGICA	Superior Completo	44	Celetista
PROFESSOR	Superior Completo	22	Celetista
INSTRUTOR	Pós-Graduação	44	Celetista

21.2 Prestadores de Serviços

Empresa	Tipo de Serviço Prestado
AG Medicina Ocupacional	Medicina Ocupacional
Agencia Pop Editoração Eletrônica Ltda	Serviços de Comunicação e Marketing
Algar Telecom S/A	Serviços de Telefonia e Banda Larga
Allianz Seguros S/A	Serviços de Seguros
Ana Paula Lima	Professor Substituto
AO3 Tecnologia Ltda	Serviços de Sistemas de Softwares Administrativos
Associação de Saúde Portuguesa de Beneficência	Convênio Médico
Audioesp Auditoria e Consultoria S/S	Auditoria Contábil
Auto Mecânica Novo Sol Ltda Me	Manutenção de Veículos
Auto Posto Roda Viva Ltda	Serviços de Combustíveis e Lubrificantes
Aventus Serviços Médicos Ltda	Serviços de segurança do trabalho
Bussola Tecnologia Social Ltda	Serviços de software administrativo
C&N Copiadora	Serviços de Impressões e Cópias
Carla Abrahão	Professor Handebol

Carlos Custodio Barbosa	Serviços de Fanfarra e Orquestra
Carlos Moraes	Professor Substituto
Collegium Comércio e Confecções Ltda. EPP	Confecção de Uniformes
Douglas Wagner Vieira	Serviços de Maestro
Elevadores Otis Ltda	Manutenção de Elevador
Energia Contabil Eireli Me	Serviços de Contabilidade
Gestell Consultoria e Treinamento Ltda	Serviços de Software
Gradum Tecnologia Ltda	Serviços de Software
J de Souza Xavier Restaurante	Serviços de Restaurantes
Jeferson Adriano Rodrigues	Professor Substituto
Karina Muneratti	Professor Substituto
Lucas Roberto	Professor Handebol
Lucia Regina	Professor Handebol
Porto Seguros Cia de Seguros	Serviços de Seguros
Previl Segurança Pav Serv Prot Bens Patrimonio	Serviços de Portaria
Printness Soluções Ltda	Locação de Maquina de Xerox
Ricardo Padin	Professor Substituto
Rodolfo Fernandes	Professor Handebol
Silvana Zuchi	Professor Substituto
Sodexo Pass do Brasil Serviços e Comércio S/A	Serviços de Vale Refeição
Starwork Com de Uniformes e Brancos Ltda	Serviços de Confecção de Uniformes
Telefônica Telecomunicações	Serviços de Telefonia Movei
Tessaro Restaurante e Buffet Ltda me	Serviços de Restaurantes
Thomson Reuters do Brasil Conteudo Ltda	Serviços de Software
Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Medico	Serviços de Convênio Médico
Uniodonto de Campinas Cooperativa Odontologica	Serviços de Convênio Odontológico
Veronica Souza Santos	Professor Substituto
Zanella, Naif e Lima Advogados Associados	Serviços Advocaticios

REGULAMENTAÇÕES

Principais Marcos Normativos e Regulatórios

- Constituição Federal (CF).
- Lei nº 8.069, de 13/07/1990, consolidada em suas alterações – Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).
- Lei nº 8.742, de 07/12/1993, consolidada em suas alterações – Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS).
- Lei nº 10.406, de 10/01/2002, consolidada em suas alterações – Código Civil;
- Decreto nº 5.085, de 19/05/2004.
- Resolução CNAS nº 145, de 14/10/2004 – Política Nacional de Assistência Social (PNAS).
- Resolução CNAS nº 269, de 13/12/2006 – Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social (NOB-RH/SUAS).
- Decreto nº 6.308, de 14/12/2007.
- Lei Complementar nº 187, de 16/12/2021.
- Resolução CNAS nº 109, de 11/11/2009 – Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, consolidada em suas atualizações.
- Resolução CNAS nº 33, de 28/11/2011.
- Resolução CNAS/MC nº 49, de 23/11/2021.
- Resolução CNAS nº 33, de 12/12/2012 – Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social (NOB/SUAS).
- Lei nº 12.852, de 5/08/2013 – Estatuto da Juventude (EJ).
- Resolução CNAS nº 14, de 15/05/2014.
- Decreto nº 11.791, de 21/11/2023 .
- Portaria MDS nº 2.690, de 28/12/2018.

- Lei nº 13.146, de 6/07/2015 – Lei Brasileira de Inclusão (LBI) – Estatuto da Pessoa com Deficiência.
- Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 – Dispõe sobre o Estágio de Estudantes.

Demais normas que regem a garantia do direito de adolescentes, jovens e pessoas com deficiência à profissionalização e integração protegida ao mundo de trabalho, a partir dos artigos 227 e 203 da Constituição Federal (CF), e artigo 2º da Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS), artigos 60 a 69 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), artigos 14 a 16 do Estatuto da Juventude (EJ) e artigo 8º do Estatuto da Pessoa com Deficiência, intrinsecamente atreladas à área da Assistência Social, dentre as quais se destacam:

- Decreto-Lei nº 5.452, de 01/05/1943 – Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), alterada pela Lei nº 10.097, de 19/12/2000 e posteriores Lei nº 11.180, de 23/09/2005, Lei nº 11.788, de 25/09/2008, Lei nº 12.594, de 18/01/2012, Lei nº 13.146, de 06/07/2015, Lei nº 13.420, de 13/03/2017 e Lei nº 13.840, de 05/06/2019.
- Decreto Legislativo nº 178, de 14/12/1999 sobre a Proibição das Piores Formas de Trabalho Infantil e a Ação Imediata para sua eliminação.
- Decreto nº 5.154, de 23/07/2004, consolidado em suas alterações.
- Decreto nº 6.481, de 12/06/2008.
- Resolução CNAS nº 33, de 28/11/2011.
- Portaria MTP n. 671 de 08 de novembro de 2021.
- Resolução CONANDA nº 164, de 09/04/2014.
- Nota Técnica nº 02/2017/DRSP/SNAS/MDS.
- Decreto nº 9.579, de 22/11/2018.

O presente relatório anual de atividades foi acompanhado, monitorado, avaliado e também executado pelos seguintes profissionais a seguir que o rubricam e assinam:

Campinas, 26 de março de 2023.



Adailton José Santos Silva
Presidente



Fábio Paixão
Vice-Presidente



Adriana Cristina da Silva Arten
Gerente Administrativo



Simone Scabello
Analista de Projetos